



RIO PRETO

REVISTA ANUAL

1ª EDIÇÃO

# FERA EM FOCO

**REDATORAS DAS MATÉRIAS:**

MICHELLE SILVA SANCHES  
LILIAN CALDAS VIUDES

**ARTICULISTAS:**

IDIO MILARÉ  
MARINA TORRENTE  
ANTONIO CORRÊA  
ALINE GOMES  
ANA BIAZI  
DELI UGA

# Índice

## Seção 1 - Escola como um todo

1ª Mostra Cultural Fera -----	5
Alcateia Lírica -----	8
Páscoa Solidária -----	9
Angluderia 2024 -----	11
Colégio Anglo Brilha na Olimpíada Nacional em História do Brasil -----	12
Smurfettes -----	13
Garotas de Ipanema -----	14
Ciclo Olímpico do Colégio Anglo Rio Preto -----	15
Viagens Pedagógicas -----	17
Festas Juninas Criativas e Solidárias -----	21
1ª Feira de Projetos Científicos -----	22
17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável -----	23
Vamos Crescer Brincando - Marina Torrente -----	24

## Seção 2 - Kids

Festa Junina Anglo Kids -----	26
A Leitura de Histórias na Educação Infantil -----	27
A Importância da Musicalização na 1ª Infância -----	28
Brincar é Coisa Séria -----	29
Experimentando o Extraordinário - Antônio Henrique Corrêa -----	30

## Seção 3 - Fundamental Anos Finais

Força-Tarefa -----	31
Conheça a 4MEI -----	33
Balada Fera -----	34
Feira do Livro -----	35
Os Feras da Câmara Mirim -----	36
Interferas 2024 -----	37
Machado de Assis no Tribunal -----	38
3ª Simulação da ONU -----	40
Aprendendo a Aprender - Aline Gomes da Silva -----	43

## Seção 4 - Médio

Gincana com Pegada Ecológica -----	45
4º Edição do Intermédio Agita Grupo Zeta -----	46
Plurall -----	48
Seu Sonho, Nosso Sonho - Ana Biazi -----	49
Encontro de Profissionais do Anglo - EPA -----	50
Fechando com Chave de Ouro -----	51
A Importância do Brincar - Deli Uga -----	52
Agenda do Leão -----	53



# EDITORIAL

É com grande satisfação que apresento a primeira edição de nossa revista, celebrando uma parte de nossas realizações que marcaram o semestre no Anglo Rio Preto e trazendo uma pitada do que ainda está por vir. Esse período foi repleto de atividades enriquecedoras, todas cuidadosamente planejadas com a intenção pedagógica de promover o desenvolvimento integral de nossos alunos.

Em cada projeto e evento, buscamos não apenas ampliar os horizontes acadêmicos, mas também fomentar a criatividade, o espírito crítico e o compromisso social de nossos estudantes. Seja por meio das mostras culturais, atividades esportivas, olimpíadas de conhecimento ou experiências pedagógicas dentro e fora da sala de aula, nossa missão é proporcionar um ambiente educacional que valorize o aprendizado em todas as suas formas.

O sucesso dessas iniciativas reflete a dedicação de nossos professores e profissionais, que trabalham incansavelmente para oferecer uma educação de excelência. A reputação acadêmica do Colégio Anglo Rio Preto é construída sobre a sólida formação de grandes mentes, guiadas por uma equipe de educadores brilhantes e comprometidos com o futuro de nossos alunos.

Na abertura de cada segmento, você encontrará um artigo de nossos coordenadores pedagógicos, sempre articulando sólida teoria educacional com nossas iniciativas e atividades. A coordenadora Marina Torrente traz uma reflexão sobre o projeto EnCantos, responsável por transformar nossos intervalos. O coordenador Antônio Corrêa fala sobre a importância da leitura. Já no Ensino Médio, a coordenadora Aline Gomes escreve sobre o processo de formação de hábitos de estudos. Na sequência, a coordenadora Ana Biazzi celebra nossos resultados e mostra a força do Anglo Rio Preto. Por fim, a diretora pedagógica do Anglo Kids - Grupo Zeta, Deli Uga, explica a importância do brincar.

É essa combinação de uma equipe pedagógica excepcional e de eventos inovadores que continua a definir nossa identidade e a garantir que cada aluno tenha a oportunidade de alcançar seu máximo potencial. Acreditamos que o verdadeiro aprendizado vai além das paredes da sala de aula e é exatamente essa filosofia que permeia todas as nossas ações.

Que esta edição sirva como um testemunho do nosso compromisso com a educação de qualidade e como um convite para que todos participem ativamente dessa jornada de descoberta e crescimento.

Com carinho e entusiasmo,  
**Idio Milaré Filho - Diretor do Colégio Anglo Rio Preto**



## O RUGIDO DO LEÃO NA NOITE RIO-PRETENSE

1ª

# MOSTRA CULTURAL FERA

No dia 23 de maio, o Colégio Anglo transformou mais um sonho em realidade ao realizar a 1ª Mostra Cultural Fera, um evento que ficará na memória de alunos, professores e familiares.

O Teatro Paulo Moura foi o cenário perfeito para essa celebração artística, que contou com a presença de cerca de 900 pessoas, incluindo amigos, professores e familiares, que torceram e aplaudiram com entusiasmo cada apresentação.

A noite foi um verdadeiro espetáculo de talentos, com apresentações artísticas, como dança, música, peça teatral e jogral. Desde o saguão, os visitantes puderam admirar e participar de diversas produções dos feras: exposição de quadros e fotos, venda do primeiro livro de poesias escrito pelos estudantes (o “Alcateia Lírica”), exibição de cordéis, declamações de poemas célebres e apresentações de violino. A diversidade das performances no palco, que variaram de bateria de escola de samba à banda de clássicos do

rock, mostrou a versatilidade e a criatividade dos estudantes e professores.

De acordo com a professora Michelle Silva Sanches, coordenadora de projetos pedagógicos do Colégio Anglo e organizadora do evento, a 1ª Mostra Cultural Fera está sendo desenhada há alguns anos. “O Anglo é um colégio diferenciado porque desenvolve habilidades múltiplas nas crianças e nos adolescentes. As nossas aulas, principalmente de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Itinerários Formativos, visando à formação integral desses jovens, trabalham cotidianamente diferentes linguagens, como oral, escrita, corporal, visual e sonora. Então nós, professores, sonhávamos com um espaço para mostrar à comunidade rio-pretense tudo de que nossos alunos são capazes!”, explicou Michelle.

A professora de Arte, Ana Paula Zanin, já espera pela 2ª Mostra Cultural Fera. “Com esse evento, nossos alunos perceberam que todo aprendizado das nossas aulas foi por um bem maior. A Sala de Arte é o lugar em que eles estão pensando, analisando, repetindo, fazendo. Eles aprendem técnicas, matização de cores, fazem experimentos com tintas diferentes, como spray grafite... Então, na Mostra, entenderam que, aquilo que aprendem na teoria, podem fazer na prática. Agora, eles já estão pensando no próximo ano! Ficam perguntando: ‘O que nós vamos fazer na 2ª edição?’”, contou a professora.

**O resultado foi muito maior do que imaginavam inicialmente. “Ver o Teatro Paulo Moura, segundo maior teatro do interior de São Paulo, lotado de nossos adolescentes, engajados, brilhando no palco e aplaudindo uma noite inteira voltada à arte e à cultura, foi um momento inesquecível, especial demais para colocar em palavras”, se emocionou a professora Michelle.**



Gabriela Bombarda Fabbri, aluna do 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, concorda. “Foi muito legal ver alunos e professores no palco! Nos bastidores, dava pra ver que todos estavam nervosos, mas tinham alguém para dar suporte. Foi muito especial ver os meus colegas e amigos dando total apoio, junto dos nossos professores. Vi muitos alunos que eu nem conhecia, mas que iam se apresentar, e vieram me dar carinho! Essa interação com as pessoas que eu não conhecia foi incrível. Eu até fiz algumas amizades novas lá!”, comentou Gabriela.

A experiência de estar no centro das atenções de quase mil pessoas que assistiam às apresentações também foi impactante aos feras. “Só quem foi sabe como é diferente estar na plateia e estar no palco. Eu confesso que, no começo, me senti bem ansiosa! O palco era muito grande! Eu não esperava, porque nunca tinha ido ao Paulo Moura! Era minha primeira vez lá, mas me senti acolhida pela equipe e também me senti muito bem depois que vi minha mãe na plateia”, recordou Gabriela.

Lucas Lucchese Perozim, aluno da 2ª série do Ensino Médio, sentiu uma emoção

parecida em cena. “Trabalhei no grupo de roteiristas da peça sobre a Semana da Arte Moderna e também toquei violão em uma banda de alunos, formada por mim, João Paulo Torreglossa, Luara Belchior, Maria Luisa Avelar e Tainá Cavalcanti. Foi uma experiência incrível! Poder estar presente e me apresentar no Teatro Paulo Moura com meus amigos, dividindo o palco com pessoas tão talentosas, foi muito gratificante! Sem dúvidas, já estou ansioso para a próxima edição!”, contou Lucas.

Engana-se quem pensa que o Anglo parou para a organização da 1ª Mostra Cultural Fera. Segundo a professora Michelle, o objetivo era ter essa noite como extensão da sala de aula, conclusão de um trabalho árduo, porém cotidiano, de desenvolvimento artístico dos alunos. Lucas confirma: “A rotina para se preparar para um evento tão importante nem sempre é tranquila, já que temos que conciliar os ensaios à vida acadêmica, sem deixar de lado nossas responsabilidades. Porém, quando recebemos o apoio dos colegas e da escola, tudo fica mais leve! Além disso, é muito bom poder sentir o entusiasmo e a energia dos alunos durante a preparação para as apresentações e no dia da Mostra”.



O apoio da família e da comunidade foi fundamental para o sucesso da 1ª Mostra Cultural. Cada sorriso e aplauso da plateia refletia o incentivo recebido em casa, essencial para o desenvolvimento artístico dos jovens. “Ter o Teatro Paulo Moura repleto de amigos e familiares dos nossos alunos, curtindo, torcendo e aplaudindo, foi a maior prova de que nossos estudantes só são os artistas que são pelo apoio que encontram em casa”, destacou a professora Michelle.

A professora Ana Paula lembrou como foi emocionante assumir a função de apresentadora da noite, ao lado do professor de Química, Bruno Corte, e ver a casa cheia. “Ser apresentadora de um projeto tão grande como esse é uma grande responsabilidade. Ao mesmo tempo, poder estar na coxa é eletrizante, porque é o

momento de estar torcendo para que aquela grandiosidade toda dê certo! O jogo de luzes, a sonoplastia, os cenários, os instrumentos musicais, as marcações, cada detalhe de cada apresentação, muito bem organizado durante os meses... E eu olhava para o público e ficava maravilhada! Como eles participaram! Ficaram até o final! Foi realmente memorável. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa missão!”, revelou Ana Paula.

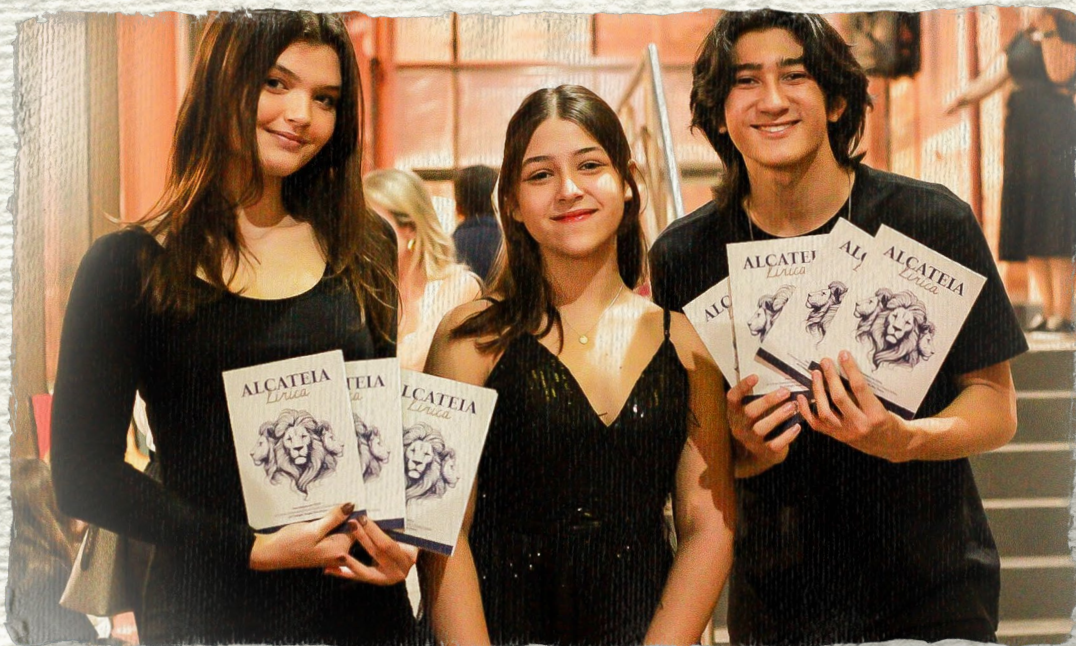
A 1ª Mostra Cultural Fera não foi apenas uma vitrine para o talento dos alunos, mas também um importante momento de suas vidas, promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e fortalecendo os laços entre escola e comunidade. Esse evento inaugural promete se tornar uma tradição anual, celebrando a arte e a criatividade dos alunos do Colégio Anglo.



# ALCATEIA

*Lírica*

1º LIVRO PUBLICADO PELOS  
POETAS DO ANGLO RIO PRETO



Os professores Michelle Silva Sanches e Waldemar Pereira, do Colégio Anglo, proporcionaram uma oportunidade inesquecível para seus alunos ao incentivá-los a explorar o universo da poesia. Do 6º ano do Ensino Fundamental Anos Finais à 2ª série do Ensino Médio, os estudantes mergulharam na arte poética, resultando na criação do livro “Alcateia Lírica”.

O projeto começou com a proposta de que os alunos escrevessem seus próprios versos, usando os conhecimentos poéticos e as habilidades artísticas trabalhados nas aulas de redação e literatura. Para complementar a experiência educacional e desenvolver habilidades financeiras, os docentes solicitaram um empréstimo à empresa júnior dos 9ºs anos, a 4MEI, para cobrir os custos da publicação. A partir daí, foi criada a “Editora Fera”, responsável pela organização e produção do livro, que contém uma coleção rara de versos e emoções de jovens artistas. Ainda com o apoio da Albert Gráfica, cujo fundador Pedro Henrique Bonilha e toda equipe dedicaram-se generosamente à impressão e montagem do livro sem buscar lucro, o sonho dos dois professores e de dezenas de alunos se concretizou.

“Alcateia Lírica” é composto por sete capítulos: “Daqui” (6º ano); “Poesia do Incômodo” (7º ano); “AcrósticA” (7º ano); “Manchélica” (8º ano); “Adole Sendo”(9º ano); “Fernando Pessoa e os Heterônimos: um Exercício de Produção Poética”(2ª série E.M). Totalizando 70 páginas, a obra apresenta uma variedade de temas e estilos poéticos.

O livro é um testemunho do talento e da criatividade dos alunos, resultante de um esforço coletivo que envolveu não apenas o trabalho dos estudantes, mas também o apoio essencial de educadores e parceiros. “Alcateia Lírica” é mais do que uma publicação: é um verdadeiro reflexo da paixão pela poesia e do compromisso com a educação e o desenvolvimento artístico.



# PÁSCOA SOLIDÁRIA

Em uma demonstração impressionante de solidariedade e união, os alunos do Colégio Anglo, em parceria com a empresa júnior dos 9ºs anos, 4MEI, realizaram uma Páscoa Solidária que superou todas as expectativas este ano.

SUA AJUDA  
PEDIU



Para animar e atualizar a comunidade escolar, a 4MEI construiu um "BISômetro", com a ajuda das professoras Ingrid Hebler, de pensamento computacional, e Ana Paula Zanin, de arte. Foi ele que "mediu" a contribuição dos chocolates: a cada 25 caixas de Bis doadas, uma luz de LED era acesa durante os intervalos. Porém faltaram lâmpadas: a arrecadação foi maior do que esperavam!



Inicialmente, a meta era contribuir com duas instituições, arrecadando 400 caixas de Bis. No entanto, a mobilização de alunos, familiares e funcionários do Anglo Kids ao Anglo Vestibulares resultou em uma doação massiva para oito instituições, alcançando um total de **1.145 CAIXAS DE BIS**.

### **INSTITUTO DOS CEGOS**

200 CAIXAS

### **ANJO DA GUARDA**

166 CAIXAS

### **LAR DE FÁTIMA**

170 CAIXAS

### **PROJETO MAQUININHA**

185 CAIXAS

### **MENINAS DO BEM**

150 CAIXAS

### **PROJETO AQUARELA**

124 CAIXAS

### **CASA DE ACOLHIMENTO**

**THALES**

100 CAIXAS

### **PROJETO TEIA**

50 CAIXAS

Às vésperas da Páscoa, a comunidade do Colégio Anglo sonhou junto e transformou esse sonho em realidade.

As entregas das caixas de Bis a crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade foram momentos emocionantes, repletos de significado.

Esse ato de generosidade plantou sementes de solidariedade e empatia nos corações dos alunos, lições que transcendem as paredes da sala de aula.



# ANGLUDERIA

## 2024

Em abril, o Colégio Anglo Rio Preto foi palco de uma experiência única com a Angluderia, um evento que combina diversão e aprendizado de maneira inovadora. Em sua 3ª edição, a Angluderia é uma das ações mais aguardadas pelos alunos, mas, neste ano, aconteceram ainda mais novidades! Dessa vez, os estudantes embarcaram em uma viagem no tempo, revivendo jogos dos anos 90, o que proporcionou uma experiência nostálgica e enriquecedora para todos os participantes.

Essa é uma atividade exclusiva do Grupo Zeta, que disponibiliza uma variedade de jogos analógicos e digitais para os alunos. Neste ano, as empresas Arena Play Masters e Epic Level foram convidadas a montarem espaços especiais no Colégio Anglo Redentora, para proporcionarem jogos de tabuleiro, arcade (fliperama), realidade virtual, consoles, entre outros, aos feras.

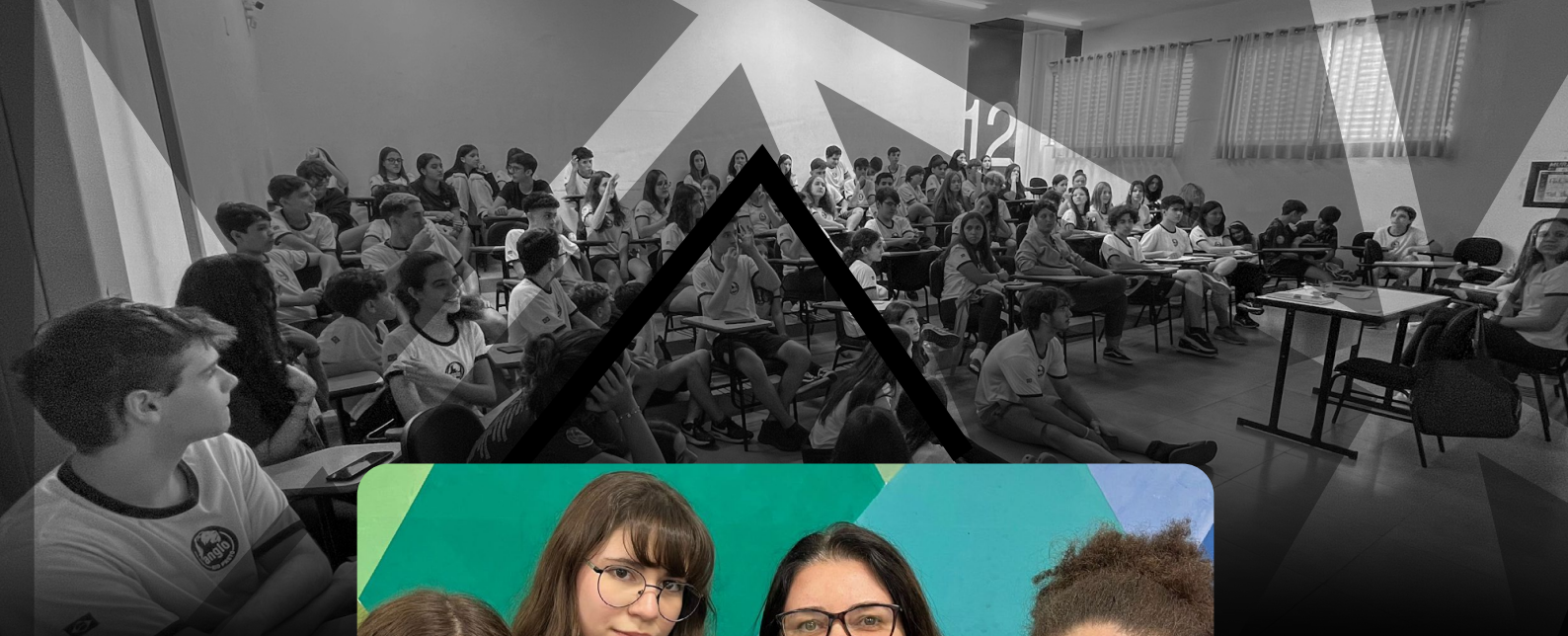
Todos os anos, a Angluderia é cuidadosamente planejada para fortalecer habilidades socioemocionais, enquanto oferece momentos de descontração e recarga de energias. “É um momento de relaxamento, em fim de bimestre, que impulsiona o rendimento”, comentou a professora Aline Gomes, coordenadora pedagógica do Colégio Anglo e organizadora do evento. “Esse momento de desconpressão é fundamental, especialmente nessa época do ano, e contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais”, explicou Aline.





# **COLÉGIO ANGLO BRILHA NA OLIMPIADA NACIONAL EM HISTÓRIA DO BRASIL**

O Colégio Anglo Rio Preto deixou sua marca, mais uma vez, na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB).



## SMURFETTES

Durante os meses de maio e junho deste ano, 20 equipes feras participaram dessa Olimpíada de Conhecimento tão importante, lideradas pela professora Solange Rissi, com o apoio dos professores de Língua Portuguesa. Com muito empenho e dedicação, todos os 60 alunos inscritos chegaram até a semifinal, marcando uma trajetória de aprendizado e crescimento notável.

Ao final dessa primeira etapa, realizada ao longo de seis complexas fases, receberam com entusiasmo a grande notícia: entre as 29 equipes de todo o Brasil que chegaram à final da ONHB, uma delas era do Anglo Rio Preto!

A equipe “Smurfettes”, composta por Eduarda Rizzi, Daniela Mari e Maria Eduarda Sangaleti, todas alunas do 8º ano, representou o Colégio Anglo Rio Preto na etapa final, em Campinas. No dia 25 de agosto, no campus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), essas talentosas jovens refletiram a excelência

dos 60 alunos que se destacaram na competição, após semanas de intenso trabalho ao lado da professora Solange Rissi.

A jornada das “Smurfettes” e dos demais participantes do Colégio foi marcada por um profundo envolvimento com o conteúdo histórico e uma dedicação que culminou em mais um resultado inesquecível. Em 2023, a equipe “Garotas de Ipanema”, formada pelas alunas Bianca Gonçalves Cavalcante, Pietra Salomão Costão e Camila do Nascimento Novaes, então na 2ª série do Ensino Médio do Anglo Rio Preto, também lideradas pela professora Solange, alcançou medalha de ouro na 15ª edição da ONHB. Em entrevista ao jornal Diário da Região sobre a conquista, a aluna Camila Novaes narrou um pouco dessa emoção: “Tivemos a honra de aprender mais sobre a cultura e os costumes dos povos indígenas, que tiveram grande impacto no aprendizado pessoal para cada uma de nós. E a emoção de presenciar uma final é indescritível. Apenas estando no momento para saber”.



## GAROTAS DE IPANEMA

Segundo a professora Solange, a ONHB é diferente de todas as outras competições, pois é capaz de inspirar discentes e docentes. “A Olimpíada de História da Unicamp é uma competição inovadora, que desafia equipes de três alunos e um professor a mergulharem em intensa pesquisa, interpretação e debates sobre a história do Brasil. Com tarefas que vão desde decifrar documentos antigos até explorar a arqueologia e conectar o passado ao presente, a Olimpíada promove trabalho em equipe, organização e uso de diversas fontes históricas. Mais do que conhecimento, ela exige colaboração e criatividade, tornando-se uma verdadeira imersão no campo da história”, enalteceu a professora.

E 2024 foi um ano particularmente significativo, com um recorde de inscrições: 51 mil grupos de todo o Brasil participaram da ONHB. O desempenho do Colégio Anglo, tendo, novamente, uma equipe na final, é um testemunho do comprometimento e da paixão pela história que caracteriza seus alunos e educadores. “Participar da Olimpíada de História transforma o aluno. Quem passa por essa experiência desenvolve um olhar mais crítico e profundo sobre a história, aprendendo a pesquisar e analisar os fatos com rigor. Os encontros que promovemos durante as fases são os mais democráticos do mundo! Os debates, a procura pela resposta perfeita, a realização das tarefas que, em um primeiro momento, os alunos consideraram impossível... Isso enche qualquer professor de história de alegria!”, revelou Solange Rissi.

**O Colégio Anglo celebra mais esse resultado extraordinário, que não apenas destaca o talento e o esforço dos alunos, mas também a qualidade do ensino e o suporte contínuo dos professores.**

# CICLO OLÍMPICO DO COLÉGIO ANGLO RIO PRETO

No Colégio Anglo Rio Preto, o ciclo olímpico é um pilar fundamental na formação dos alunos, proporcionando oportunidades únicas de desenvolvimento acadêmico e pessoal. Esse programa diferenciado tem como objetivo preparar os estudantes para participarem de diversas olimpíadas científicas e acadêmicas, fortalecendo habilidades essenciais que vão além das salas de aula.

O ciclo olímpico do Colégio Anglo abrange uma ampla gama de competições, incluindo a Olimpíada de Matemática de Rio Preto, a Canguru Sem Fronteiras, a Olimpíada de Matemática da Unicamp (OMU), a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), a Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA), a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), a Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB), a Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), a Olimpíada Brasileira de Geografia, Olimpíada Brasileira de Língua Portuguesa e Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR).

Essas competições são mais do que simples provas: são desafios que incentivam o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas e a capacidade de trabalhar em equipe. Ao participar dessas olimpíadas, os alunos desenvolvem uma base sólida de conhecimentos e habilidades que são altamente valorizadas no ambiente acadêmico e profissional.

“No Anglo Rio Preto, incentivamos a participação de nossos alunos nas principais Olimpíadas do país, estimulando a dedicação, a estratégia e os grandes talentos de cada um. Os resultados conquistados são maravilhosos e também conferem a esses alunos a oportunidade de garantir uma vaga nas grandes universidades do Brasil”, afirmou a coordenadora de Ensino Médio e Pré-Vestibular do Anglo Rio Preto, Ana Biazzi.

O ciclo olímpico do Colégio Anglo não só oferece uma preparação rigorosa, mas também motiva os alunos a perseguirem a excelência. As conquistas nesses concursos podem abrir portas importantes para o futuro. Algumas medalhas, como as obtidas na OBMEP, na Olimpíada Brasileira de Astronomia, na Olimpíada Nacional em História do Brasil e na Olimpíada de Matemática da Unicamp, garantem aos alunos o direito de





# UM DIFERENCIAL NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE EXCELÊNCIA

ingressar diretamente em universidades renomadas, sem a necessidade de passar pelo processo tradicional de seleção.

Segundo a professora Solange Rissi, as olimpíadas despertam paixões inesperadas nos jovens.

“No caso da ONHB, as experiências vividas durante a competição fazem com que o estudante veja a história de uma forma totalmente nova e cativante. Por isso, muitos alunos escolheram cursar História na universidade, porque se apaixonaram pela disciplina durante a Olimpíada. Com seus debates, tarefas e trocas de ideias, a ONHB revela um vasto campo de pesquisa que cativa os participantes. Como professora, é gratificante ver jovens que, após a Olimpíada, decidem seguir carreira na área, motivados pelos encontros e desafios que vivenciaram. A Unicamp, sabendo disso, permite aos alunos medalhistas terem acesso mais rapidamente ao curso de História em sua universidade”, explicou a professora.

Guilherme Stelmann foi aluno do Colégio Anglo durante o Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio e, hoje, é estudante de Engenharia Mecatrônica na USP (aprovado também em Engenharia Mecânica na UNESP, Engenharia Aeronáutica na UFU e em Engenharia Mecânica na UNICAMP). A aprovação na Universidade Estadual de Campinas, no entanto, não foi por meio do vestibular convencional: sua Medalha de Prata na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) garantiu sua vaga. “As olimpíadas só têm a acrescentar: mesmo que os alunos não consigam vagas olímpicas, a preparação e o conhecimento que vão adquirir farão a diferença”, defendeu Guilherme.

Além do reconhecimento acadêmico, a participação nas olimpíadas fortalece a autoconfiança dos alunos, prepara-os para enfrentar desafios e incentiva uma mentalidade de crescimento e superação. Cada medalha e certificado conquistados são frutos de dedicação, esforço e do suporte contínuo de uma equipe de educadores comprometidos com o sucesso de seus alunos.

No Colégio Anglo Rio Preto, o ciclo olímpico é uma prova concreta de que, com o ambiente certo, recursos adequados e orientação especializada, os estudantes podem alcançar resultados extraordinários. Esse programa diferencia a instituição, tornando-a um verdadeiro celeiro de talentos e futuros líderes em diversas áreas do conhecimento.





# VIAGENS PEDAGÓGICAS



## CONHECIMENTO ALÉM DA SALA DE AULA

As viagens pedagógicas promovidas pelo Colégio Anglo Rio Preto são um diferencial que enriquece significativamente a formação dos alunos. Ao sair do ambiente escolar, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar na prática os conteúdos aprendidos em sala de aula, proporcionando uma compreensão mais profunda e significativa.

Essas experiências permitem que os alunos se envolvam diretamente com os temas estudados, seja explorando museus e teatros em viagens culturais, conhecendo processos agrícolas em fazendas ou entendendo conceitos científicos em visitas a instalações especializadas. A imersão em diferentes contextos contribui para o desenvolvimento de habilidades críticas, como a observação, análise e resolução de problemas.

“O Colégio Anglo Rio Preto incentiva a ‘Outdoor Education’: uma abordagem de ensino que utiliza ambientes ao ar livre como o cenário principal para o aprendizado. Em vez de se limitar às salas de aula tradicionais, essa metodologia promove a educação por meio de atividades práticas e experiências que não seriam possíveis dentro da escola”, explicou a professora Michelle Silva Sanches, coordenadora de projetos pedagógicos do Colégio Anglo.

Além disso, as viagens pedagógicas promovem o desenvolvimento socioemocional dos

alunos. “A convivência em grupo, a necessidade de colaboração e a vivência de novas culturas e realidades fortalecem competências diversas, como trabalho em equipe, comunicação eficaz e empatia. Essas habilidades são essenciais para a formação de cidadãos completos e preparados para os desafios do futuro”, afirmou Marina Torrente, coordenadora pedagógica do Colégio Anglo Kids. “Acreditamos que essas experiências práticas são fundamentais para uma educação completa, formando alunos mais engajados, curiosos, maduros e preparados para enfrentar o mundo! As viagens pedagógicas são uma extensão vital do aprendizado, tornando-o mais dinâmico e significativo”, completou Marina.

É natural que os pais fiquem ansiosos na primeira viagem pedagógica de seus filhos, pois é um momento marcante tanto para os alunos quanto para as famílias. No entanto, essas viagens são um importante marco no desenvolvimento dos estudantes, oferecendo oportunidades valiosas para o crescimento pessoal e acadêmico. “As viagens pedagógicas são planejadas com um cuidado meticuloso para garantir que os conhecimentos adquiridos em sala de aula sejam enriquecidos e ampliados por meio de experiências práticas e contextos reais, oferecendo aos alunos a oportunidade de vivenciar e aplicar o que aprenderam de forma mais envolvente e significativa. Ademais, o Colégio Anglo prioriza a segurança dos estudantes durante essas excursões, implementando rigorosos protocolos de proteção e planejamento para garantir que todas as atividades sejam realizadas em um ambiente seguro e supervisionado. O compromisso com a proteção dos nossos alunos garante que as viagens pedagógicas sejam experiências enriquecedoras e seguras”, relatou o professor Idio Milaré, diretor do Colégio Anglo.

## Ao longo do ano de 2024, diversas viagens pedagógicas foram oferecidas aos alunos de 2º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais à 3ª série do Ensino Médio do Colégio Anglo Rio Preto.

### Sítio Santa Rosa Café da Colônia e Museu de Paleontologia:



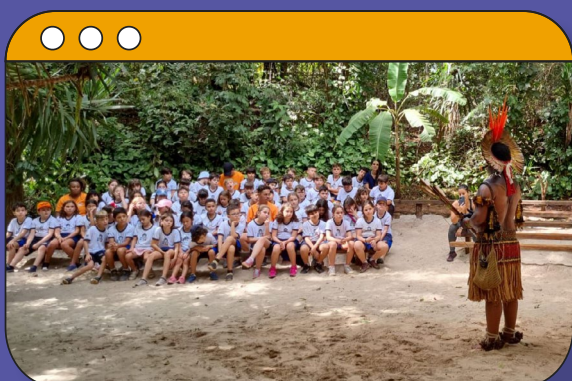
A visita ao famoso sítio e Museu de Paleontologia de Uchoa oferece aos ferinhas do 2º ano uma imersão no passado e no presente. No sítio, aprendem sobre o cultivo sustentável do café e a importância da agricultura na economia local. No museu, o encontro com fósseis e a história da Terra desperta o interesse pela paleontologia e pelas ciências naturais, estimulando a curiosidade e o pensamento crítico.

### Fazenda Santa Maria do Monjolinho:



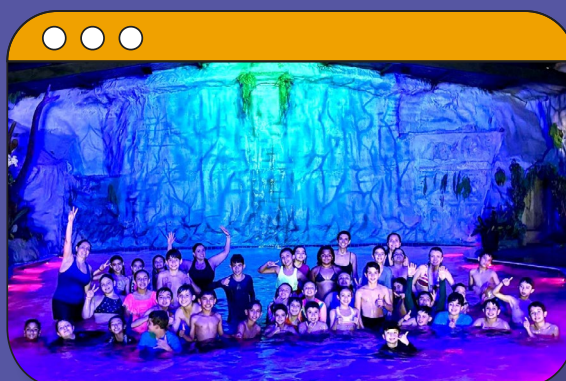
No Monjolinho, os 4ºs anos têm contato direto com o meio rural e aprendem sobre a história do ciclo do café no Brasil. A visita inclui atividades práticas que envolvem desde o plantio até a colheita do café, além de oficinas de sustentabilidade e preservação ambiental. Essa vivência contribui para o entendimento das interações entre homem e natureza e da importância do desenvolvimento sustentável.

### Tribo Indígena Pataxó:



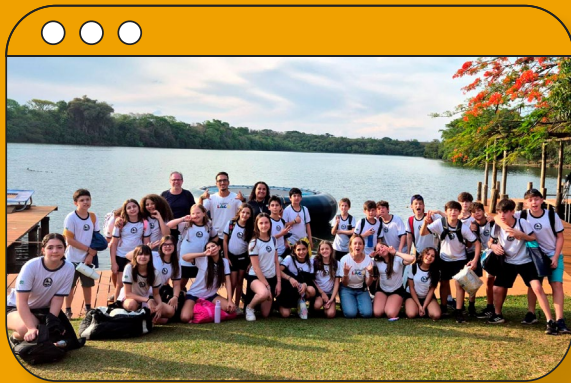
Conhecer uma família da etnia Pataxó, na Estância Climática de Santa Rita do Passa Quatro, é uma oportunidade única para os ferinhas do 3º ano conhecerem de perto a cultura e os costumes dos povos indígenas. Essa experiência promove o respeito à diversidade e a valorização do patrimônio cultural brasileiro. Os estudantes participam de atividades que mostram a importância da preservação das tradições indígenas, desenvolvendo empatia e uma visão mais inclusiva da sociedade.

### Acampamento Peraltas:



Para celebrar o fim do Ensino Fundamental Anos Iniciais, os alunos do 5º ano conhecem um ambiente de aprendizado lúdico e recreativo, repleto de atividades ao ar livre. No Peraltas, participam de esportes, jogos e desafios que promovem o trabalho em equipe, a liderança e a comunicação eficaz. O acampamento também oferece oficinas educativas que complementam o currículo escolar, fortalecendo habilidades socioemocionais e promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

### RepLago:



No Acampamento RepLago, situado na cidade de Leme (SP), os alunos de 6<sup>os</sup> anos vivenciam a ciência na prática, explorando ecossistemas aquáticos e terrestres. Atividades como estudos de biomas e observação de fauna e flora permitem que os estudantes compreendam melhor os conceitos de Biologia e Geografia. Essa experiência prática solidifica o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, despertando um interesse genuíno pelas ciências naturais.

### Rota do Cacau:



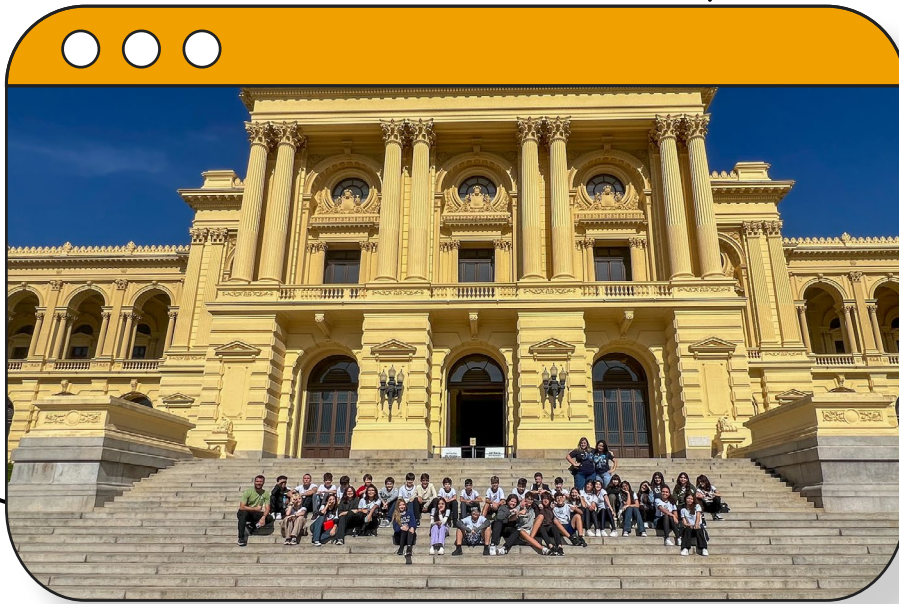
Itinerário idealizado pelas professoras de Ciência, Bianca Fortunato Trofino, e Geografia, Raquel Adami, especialmente aos alunos dos 7<sup>os</sup> anos, encerrando o projeto interdisciplinar “Fantástica Fábrica de Chocolate”. Nessa viagem a fazendas, nas cidades de Mendonça (SP) e Adolfo (SP), os estudantes conhecem todo o processo de produção do chocolate, desde o cultivo do cacau até a fabricação. Essa excursão, que se encerra na Casa da Agricultura de Mendonça, é uma oportunidade única para entenderem os aspectos econômicos, ecológicos e sociais da agricultura sustentável.

### Sítio do Carroção:



O Sítio do Carroção, na cidade de Tatuí (SP), é o único resort exclusivo para crianças, oferecendo atividades lúdicas e educativas. Lá, os alunos dos 7<sup>os</sup> anos participam de oficinas que estimulam a criatividade e o trabalho em equipe. Com ambientes que simulam expedições e desafios, os estudantes desenvolvem habilidades como liderança, cooperação e resolução de problemas, essenciais para sua formação pessoal e acadêmica.

## SP Cultural:



A viagem SP Cultural leva alunos do 8º ano do Ensino Fundamental Anos Finais e alunos do Ensino Médio, em momentos diferentes, à cidade de São Paulo, onde exploram museus, teatros e pontos históricos. O objetivo dos professores idealizadores Solange Rissi (História), Michelle Silva (Redação) e Waldemar Pereira (Literatura) com essa imersão na cultura urbana é ampliar seus horizontes, promovendo um entendimento profundo das artes e da história. A interação direta com obras de arte e espaços culturais permite que os estudantes vivenciem de forma prática o que aprendem nos livros, reforçando seu aprendizado de maneira significativa.



# FESTAS JUNINAS CRIATIVAS E SOLIDÁRIAS

No mês de junho, o Colégio Anglo promoveu duas festas juninas memoráveis, que reuniram centenas de pessoas no buffet Villa Conte. Os eventos, marcados pela diversão e socialização, trouxeram temas inovadores e um forte componente de solidariedade, conectando as famílias do Anglo a outras famílias atendidas por instituições locais.

A primeira festa, realizada na tarde de 9 de junho, foi organizada para os alunos do Anglo Kids, com o tema “Fauna Brasileira”. O ambiente foi decorado com elementos que representavam a rica biodiversidade do país, com animais exóticos e coloridos adornando o espaço. As crianças e seus familiares participaram de diversas atividades temáticas, como jogos e brincadeiras. As músicas e danças tradicionais também marcaram presença, garantindo a alegria de todos.

Na noite de 27 de junho, foi realizada a segunda festa, voltada para os alunos de Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio e Pré-Vestibular do Anglo Redentora. Dessa vez, o tema teve um toque esportivo: “Olimpíadas Caipiras”. Inspiradas pelas tradições interioranas e pelo espírito das competições olímpicas de 2024, foram criadas brincadeiras pela festa que combinavam o melhor dos dois mundos.

Além de proporcionar momentos de alegria e união, as duas festas juninas foram marcadas pela solidariedade. Os ingressos para alunos do Colégio Anglo eram solidários, resultando na arrecadação de mais de mil litros de leite. As caixas foram entregues para três instituições de caridade: Lar de Fátima, Projeto Anjo da Guarda e Casa de Acolhimento Thales Carvalho Zacharias. A iniciativa não só ajudou essas organizações a continuarem seu importante trabalho, mas também, mais uma vez, ensinou aos alunos e suas famílias a importância da generosidade e da parceria comunitária.



# 1ª FEIRA DE PROJETOS CIENTÍFICOS

ESTÁ CHEGANDO  
**23.11**  
A PARTIR DAS 9H

**VENHA CONHECER E SE INSPIRAR NA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO MELHOR!**

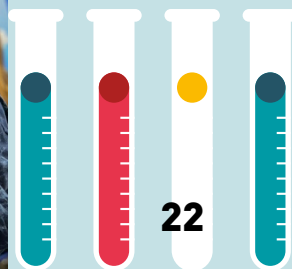
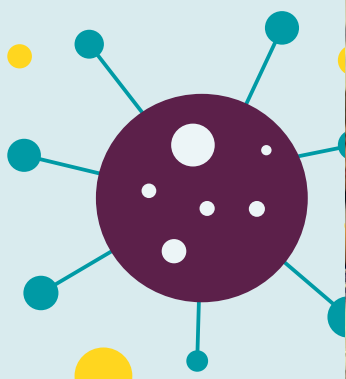
No dia 23 de novembro de 2024, o Colégio Anglo Rio Preto realizará sua 1ª Feira de Projetos Científicos, com foco especial nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Esse evento será uma oportunidade para os alunos explorarem questões globais críticas e aplicarem conhecimentos de Química, Física, Biologia, Geografia e Pensamento Computacional de forma prática e significativa.

Com o título “O futuro que queremos”, a Feira destacará a importância de tecnologias sustentáveis, química verde, soluções energéticas inovadoras e a conservação dos ecossistemas, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Os alunos apresentarão projetos que demonstram criatividade e rigor científico, abordando temas como reciclagem de resíduos, energias renováveis e preservação de habitats naturais.

Os professores envolvidos reforçam a relevância desse evento pedagógico na construção de um conhecimento científico que vai além da sala de aula, incentivando a análise crítica e a resolução de problemas. “A Feira proporciona aos alunos uma compreensão prática dos desafios globais e os motiva a buscar por soluções inovadoras”, comentou a professora Ingrid Hebler, responsável pela disciplina de Pensamento Computacional.

Além de fortalecer o aprendizado dos conteúdos curriculares, a 1ª Feira de Projetos Científicos visa a desenvolver habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe e comunicação eficaz. “A Feira de Ciências vai além do aprendizado técnico-científico. Ao envolver os alunos em projetos colaborativos, incentivamos a troca de ideias e o desenvolvimento de soluções conjuntas, fortalecendo o senso de responsabilidade coletiva e a capacidade de expressar e defender suas propostas de forma clara e assertiva,” destacou Antônio Henrique Corrêa, coordenador pedagógico do Colégio Anglo Rio Preto.

1ª Feira de Projetos Científicos do Colégio Anglo Rio Preto vem para inspirar ainda mais os estudantes de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio a desenvolverem habilidades e conhecimentos científicos que contribuam para um futuro sustentável, preparando os jovens para serem cidadãos conscientes e engajados.





# 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A ONU e seus parceiros estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo.

Os ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esses são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030.



Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>

# VAMOS CRESCER BRINCANDO



**Marina Torrente**

Coordenadora Pedagógica do Anglo Kids

“Filho, vem almoçar!”

Imagine uma mãe, ao pé da escada, gritando para seu filho. Mas não. O grito é uma mensagem enviada por meio do WhatsApp, dentro da própria casa. O filho brinca em um mundo virtual, isolado da realidade, por meio de jogos on-line, e não escuta a mãe chamar pelo seu nome. Ela desiste e, da cozinha, manda uma mensagem. Rotina normal de várias famílias pelo mundo todo. A criança da geração atual brinca, ou pensa que brinca, cada uma na sua casa, usando um aparelho celular, fechada no seu quarto.

Pensem, agora, na mesma cena ocorrendo no ambiente escolar, na hora do intervalo. Alunos hipnotizados por uma tela colorida com sons aleatórios. Olhos secos, expressões faciais viciadas no ganhar ou passar de fase. Não existe a interação presencial com os colegas. Um aluno segurando seu celular e mais quatro colegas, em volta, jogando ou assistindo ao amigo passar de fase. Pátio quieto. Apenas poucos alunos correndo para lá e para cá (esses, aliás, de famílias que já possuíam a informação de que o uso excessivo de telas faz muito mal para a saúde social e emocional de seus filhos e, por esse motivo, não lhes compraram aparelho celular). Como

educadora, era triste observar tudo aquilo que estava se passando diante de meus olhos.

Nossas crianças assistem à vida passar. Precisamos, como educadores, conscientizar as famílias e os nossos alunos de que o “estar presente” nos momentos de socialização é essencial para que a habilidade da comunicação assertiva se desenvolva e se estabeleça como competência.

Então, com a intencionalidade de diminuir o uso da tela entre nossos alunos, o Colégio Anglo Kids Rio Preto criou um plano de ação. Em 2022, o uso do aparelho celular foi suspenso no setor do Anglo Kids, que atende crianças de 1 aninho até 10 anos. Um projeto incrível foi criado, com a presença da psicóloga Aline Pires Luca Iglesias, de alunos e familiares conscientizados. Assim, uma nova fase surgiu.

Eu vivo o agora, o pós-projeto. Vocês podem pensar que, com essa atitude, a questão foi solucionada e ficou tudo bem resolvido. Para nossa surpresa, não. Com a falta de telas, vimos que os alunos não sabiam brincar, interagir entre si com brincadeiras saudáveis. Eles, no máximo, reproduziam os jogos de lutas e contextos de videogame. Instrumentos para brincar, como corda,



jogos de tabuleiros e quebra-cabeças não faziam parte do repertório deles. Momento exato para implantarmos um novo projeto: “EnCantos, o brincar”.

Existem três fases do crescimento do ser humano na escola: o Brincar (desenvolvida no Ensino Infantil, quando a criança aprende a brincar e interagir com o mundo); o Crescer (desenvolvida no Ensino Fundamental todo, quando criam conceitos complexos e desenvolvem sua estrutura socioemocional); e o Transcender (desenvolvida no Ensino Médio, quando aprendem a usar todas as habilidades e competências adquiridas ao Brincar e ao Crescer para terem a autonomia de escolher o caminho e a vida que construirão como adultos). Como a base da 1ª fase está na infância, o projeto “EnCantos, o brincar” surge com a intencionalidade de ensinar nossos alunos, do Anglo Kids, a crescer brincando. Sabemos o caminho, agora é colocar em prática: ensinar nossas crianças a brincarem!

Mas outra surpresa estava em nossa trajetória: ao apresentar o projeto para nossa equipe pedagógica (professores, monitores, inspetores e estagiários), vimos que estavam enferrujados ou, até mesmo os mais novos, não sabiam brincar. Foi a hora de pensar em

outro plano de ação. Convidamos novamente a psicóloga Aline Pires Luca Iglesias, agora para formar a nossa equipe com um momento repleto de conhecimento voltado para a prática do brincar e sua importância no desenvolvimento socioemocional de nossos alunos. Mais uma etapa cumprida com sucesso.

Nosso pátio possui, hoje, um CANTO ENCANTADO do brincar. Com muitos jogos, corda, “elástico” para pular e brincar de cama de gato, além de uma equipe pronta para propor e participar das brincadeiras junto aos alunos.

Para finalizar, lembro o nosso Festival de Pular Corda, que acontece no mês de agosto. Nossos alunos passaram as férias treinando e participaram do Festival em várias modalidades: solo, em dupla ou trio, em grupo e, ainda, sendo avaliados pela criatividade. Todos empolgados e ansiosos para esse evento.

Esta é a fórmula do crescer brincando: entender que “a escola é o melhor lugar do mundo”, como afirma nossa diretora pedagógica do Anglo Kids - Grupo Zeta, Deli Uga. Escolher viver a vida e não apenas “assistir” à vida passar.

**Bora fazer acontecer e ser a diferença na vida das nossas crianças! Sempre é tempo de brincar.**

# FESTA JUNINA ANGLO KIDS

UM POTENTE TRABALHO PEDAGÓGICO

A Festa Junina do Anglo Kids tem como tradição celebrar a parceria escola – família e faz parte de um projeto pedagógico que envolve todos os alunos em torno de uma temática que valoriza as riquezas de nosso país. Em 2024, esse tema foi a Fauna Brasileira.

Durante o mês de maio, além de ensaiarem as danças caipiras, que também abordaram o assunto norteador, as crianças conheceram um pouco mais sobre a dinâmica dos ecossistemas, as relações entre as espécies e os impactos das atividades humanas sobre a vida selvagem.

Para Deli Uga, diretora pedagógica das unidades Kids do Grupo Zeta, a Festa Junina é sinônimo de integração. “Conseguimos unir todos os alunos de 1 a 10 anos nesse projeto e desenvolver conhecimentos de diversas áreas. A fauna brasileira estava presente nas aulas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas! E conseguimos mostrar um pouquinho dessa experiência tão rica na nossa festa junina”, contou Deli.

Para Marina Torrente, coordenadora pedagógica do Anglo Kids, os resultados foram inestimáveis. “Alcançamos nosso objetivo: nossos alunos reconheceram a autoria do seu trabalho no dia da festa. Eles foram os protagonistas!”, relembrou Marina.

Isso porque o destaque da decoração da Festa Junina de 2024 foi por conta da criançada. Foram montados totens com as telas pintadas pelos alunos do Fundamental Anos Iniciais, além de o enfeite de mesa ter sido feito por eles e a saia do palco ser composta por pinturas das crianças do Ensino Infantil.

Os protagonistas se encontraram nas imagens dos grandes telões que mostravam cenas de toda a produção e do dia a dia na escola, na narração dos apresentadores, em cada sorriso e abraço que eles davam na equipe e no olhar carinhoso das famílias enquanto se apresentavam.

Essa vivência foi rica, inspiradora e marcou de maneira profunda e positiva cada profissional do Anglo Kids. Em 2025 tem mais!



# A leitura de histórias na Educação Infantil

Ao ler para uma criança, você pode estar contribuindo para desenvolver atenção, concentração, memória e raciocínio. Por essa razão, é tão necessário conhecer mais sobre a importância da leitura na Educação Infantil. É nessa fase que as crianças constroem padrões de aprendizagem que empregarão em sua vida. Por isso, a roda de leitura faz parte da rotina escolar do Anglo Kids. O sentar em roda, ouvir o outro, poder se expressar, trocar informações, desenvolver a escuta atenta e esperar a vez para falar são alguns dos muitos benefícios que essa prática proporciona aos pequenos estudantes. Além do contato, praticamente diário com as histórias, a cada bimestre, o Sistema Anglo oferece aos alunos do Ensino Infantil um dos livros da coleção "Hora da História". E o momento de receber esse livro é mágico, cheio de encantamento e alegria. As professoras do Anglo Kids sempre surpreendem nossos ferinhas com uma atividade lúdica, divertida e inesquecível. O objetivo é criar memórias nos alunos de que livro é coisa boa e prazerosa.

De acordo com Deli Uga, diretora pedagógica das unidades Kids do Grupo Zeta, "o livro instiga as crianças a entrarem no mundo da imaginação. O diálogo entre o real e o imaginário abre caminhos para a criatividade, a experimentação, a brincadeira e o lúdico, fontes para uma aprendizagem significativa". As professoras do Anglo Kids, tanto as responsáveis pelas turmas de Ensino Infantil quanto as responsáveis pelos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, são incentivadas a fazerem, pelo menos uma vez por bimestre, um momento encantador, divertido e dinâmico que envolva a leitura de um livro paradidático. Assim criam condições para estimular o prazer de ler e o hábito da leitura.

E uma dica valiosa: ler histórias para uma criança que ainda não lê é uma maneira de fortalecer vínculos, de se divertir e emocionar! Experimente!



# A importância da **Musicalização** na 1ª infância



Não é segredo que a música desempenha um papel essencial no desenvolvimento das crianças. Por isso, no Colégio Anglo Kids, essa prática começa cedo, desde o berçário.

Sob a orientação do professor Leandro Martinez, as aulas de musicalização são parte integrante da rotina dos pequenos. Essa introdução ao mundo sonoro não apenas estimula o desenvolvimento cognitivo e motor, mas também contribui para o bem-estar emocional e social dos ferinhas.

Pesquisas indicam que o contato com a música na primeira infância favorece o desenvolvimento de habilidades linguísticas, o raciocínio lógico e até a coordenação motora fina e grossa. No Colégio Anglo Kids, essa vivência é proporcionada de forma lúdica, com instrumentos variados e estímulos sonoros adequados a cada faixa etária. “É fascinante ver como eles respondem à música”, conta o professor. “Levar instrumentos e oferecer essa experiência a eles é uma das partes mais gratificantes do meu trabalho”, se emociona o famoso “tio Leandro”.

Martinez trabalha com instrumentos de percussão, corda e sopro, adaptados ao público infantil. A introdução desses instrumentos, segundo ele, permite às crianças não apenas escutarem a música, mas também vivenciarem o ritmo, a melodia e a harmonia de forma prática. “Eles ficam encantados com cada som novo que descobrem, e ver o brilho nos olhos ao tocar um tambor ou ouvir o som de uma guitarra é incrível!”, narra Leandro.

No Colégio Anglo Kids, a música vai além de um simples entretenimento: ela se torna uma ferramenta de aprendizado e desenvolvimento integral. As aulas são planejadas para estimular criatividade, concentração e socialização das crianças, preparando-as para desafios futuros, tanto acadêmicos quanto emocionais. O ambiente musical também promove a expressão individual, ajudando cada aluno a desenvolver suas potencialidades.

A iniciativa de incluir a musicalização desde o berçário reforça o compromisso do Colégio Anglo Kids com uma educação completa e inovadora, reconhecendo o impacto positivo da música no desenvolvimento infantil. “Ensinar música para crianças é mais do que uma profissão, é uma paixão”, finaliza Martinez, orgulhoso do trabalho que desempenha diariamente.





# BRINCAR, É COISA SÉRIA

Há alguns meses, foi iniciado o projeto EnCantos - o brincar, no Colégio Anglo Kids, que tem como objetivo estimular, nos momentos da entrada, da saída e nos intervalos, o contato dos alunos com jogos, brinquedos e brincadeiras.

No Anglo Kids, o contato com jogos educativos sempre esteve muito presente, tanto nas salas de aula, quanto nas interações que aconteciam no pátio. Uma prática do Colégio sempre foi oferecer jogos, quebra-cabeças, pecinhas de montar e cubos mágicos, que ficam disponíveis em um armário à disposição dos alunos nos espaços coletivos.

Mas a diretora pedagógica das unidades Kids do Grupo Zeta, Deli Uga, queria mais. “Eu estava sentindo falta das crianças se movimentando, pulando, e da conexão entre os adultos da escola com esse momento do brincar”, explicou a idealizadora do projeto.

Em maio deste ano, a equipe de professores e monitores foi reunida para uma formação, com a psicóloga Aline Iglesias, sobre a importância do desenvolvimento psicoemocional da criança e do ato de brincar. De acordo com Marina Torrente, coordenadora pedagógica do Anglo Kids, essa formação despertou toda a equipe do colégio para a importância desse tema e resgatou em cada um dos educadores a criança interior que amava

brincar. “E foi no chão, brincando, que essa formação terminou!”, lembrou Marina.

Desde então, a energia e a alegria do Anglo Kids se intensificaram. “Muitas crianças nunca tinham pulado corda antes e agora pulam em diversas modalidades! E o pular elástico?! Virou uma febre!”, afirmou a monitora Larissa, atualmente “especialista em bater cordas”!

Depoimentos de muitas famílias contam que precisaram comprar cordas e elásticos para brincar em casa. “Brincar é tão importante e sério que as crianças estão indo embora para casa suadas e ‘um pouco bravas’, pois querem brincar mais!”, disse a inspetora Jéssica.

E muitas outras ações foram e estão sendo desenvolvidas na escola: votação das brincadeiras preferidas; festival de pular cordas; barraca de pesca na Festa Junina, parceria com a empresa júnior 4MEI, com prendas inspiradas no projeto EnCantos; formações em outras unidades do Grupo Zeta; projeto Folclore: resgatando as brincadeiras e muito mais.



## EXPERIMENTANDO O EXTRAORDINÁRIO

**Antônio Henrique Corrêa**  
Coordenador Pedagógico  
de 6º, 7º e 8º ano do Ensino  
Fundamental Anos Finais



No ano passado, tive a oportunidade de participar de um evento que contou com a performance do ator Odilon Esteves. Apaixonado pela literatura, ele interpretou alguns poemas e a música “A Banda”, de Chico Buarque. A apresentação foi fantástica, mas a frase que mais me marcou em sua “palestra” foi: “Quanto menos livrarias tivermos, mais farmácias ocuparão seus espaços”.

E não é que é verdade? Brás Cubas, defunto autor de Machado de Assis, deixou-nos suas “Memórias Póstumas” como um emplasto contra a melancolia, remédio que ele não conseguiu fazer enquanto estava vivo. No livro, Brás afirma que a escrita será uma forma de se livrar do “tédio” da eternidade, o que é uma cura para ele. Ao mesmo tempo, a observação da realidade, a partir de seu prisma, permite a cura de algumas miopias e promove alguns risos. O que pode ser mais terapêutico que o riso?

Além de todo sabor que ela proporciona, a leitura nos permite exercitar uma série de habilidades importantes: pensamento crítico, criatividade, raciocínio, desenvolvimento de foco etc. Para que nossos alunos possam aprimorar essas e outras habilidades por meio de um instrumento tão prazeroso e terapêutico, o Fundamental Anos Finais do Anglo Rio Preto, por meio de uma operação interdisciplinar, trabalha nove obras literárias de diferentes gêneros ao longo do ano.

As professoras de Língua Portuguesa, Redação e Língua Inglesa selecionam os livros de acordo com a temática e com o gênero que será apresentado pelo material do Sistema Anglo. As obras são trabalhadas por meio de rodas de conversa, apresentações e avaliações. Como já foi dito, as outras disciplinas também participam do projeto, o que potencializa o interesse do aluno pela leitura. Portanto, nossos alunos fazem uso de nove remédios diferentes ao longo do ano.

É uma pena que nós, brasileiros, façamos tão pouco uso de algo tão extraordinário. A pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, do Instituto Pró-Livro, informou que os brasileiros leem 2,43 livros integralmente por ano. Por isso, aqui no Anglo Rio Preto, nossos estudantes são instigados e incentivados a estarem acima da média e fazerem da leitura um hábito.

**Assim desejamos que cada leitura lhes desperte  
a endorfina a partir do encantamento de quem  
experimenta algo extraordinário pela primeira vez.**



## FORÇA-TAREFA

### A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE CORREÇÃO E APRENDIZAGEM

No Colégio Anglo, o “Força-Tarefa” desempenha um papel crucial na consolidação da aprendizagem dos alunos de Ensino Fundamental Anos Finais. Esse projeto abrange desde a anotação das tarefas pelos professores até sua correção e registro, proporcionando um ciclo completo de estudo e avaliação que visa a fortalecer o entendimento dos conteúdos abordados em sala de aula.

Diariamente, os professores registram no mural de tarefas da sala de aula quais atividades os alunos devem realizar. “No Anglo Rio Preto, aula que não vira exercício não é aula!”, comentou o coordenador pedagógico do Ensino Fundamental Anos Finais, Antônio Henrique Corrêa. Essas tarefas são diretamente relacionadas aos conteúdos ministrados no dia. “O pilar do Anglo, ‘Aula dada: aula estudada’, reforça a importância de concretizar a aprendizagem por meio da realização das tarefas. É nesse

momento que os alunos podem identificar dúvidas, que serão resolvidas pela leitura atenta do material didático ou nos plantões oferecidos pela escola”, explicou Antônio.

No dia seguinte, os alunos depositam suas tarefas em urnas específicas para cada turma antes de entrarem na sala de aula. A professora Júlia de Lima Marques, coordenadora do “Força-Tarefa”, vê essa ação como forma de desenvolver a maturidade dos adolescentes. “Esse procedimento não só reforça a responsabilidade dos estudantes em entregar suas respostas, mas também desenvolve habilidades essenciais, como a escrita, o registro do raciocínio e a argumentação”, defendeu Júlia.





Após a coleta das respostas, a equipe “Força-Tarefa” entra em ação. A equipe conta com 10 especialistas nas áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas. Esses corretores também participam dos plantões de dúvida, que ocorrem às terças e quintas para o Ensino Fundamental Anos Finais e às quartas para o Ensino Médio.

Cada tarefa é cuidadosamente corrigida e registrada. A equipe utiliza planilhas para monitorar o desempenho dos alunos, registrando quantos realizaram as atividades, os acertos e erros em cada questão, além do desempenho individual. “Essa análise detalhada permite que os professores ajustem suas abordagens pedagógicas e que os monitores proponham atividades específicas para sanar as principais dificuldades dos estudantes durante os plantões. No Anglo Rio Preto, o erro do aluno é um indicador, é uma possibilidade de melhora”, contou a coordenadora do projeto.

Após a correção, as tarefas são devolvidas aos alunos. Esse processo assegura que cada um receba suas tarefas corrigidas de todas as disciplinas. Ao tê-las em mãos, os alunos são encorajados a comparar suas respostas com a correção feita pelo professor e, se necessário, buscar esclarecimentos nos plantões.

O projeto “Força-Tarefa” é uma ferramenta essencial para garantir a qualidade da aprendizagem dos alunos. Por isso, é fundamental que a família incentive seus filhos a valorizar esse processo, verificando se realmente estão realizando as tarefas e motivando-os a procurar ajuda quando necessário. Ao integrar a correção, o registro e a análise das tarefas, o Colégio Anglo Rio Preto não apenas monitora o progresso acadêmico, mas também oferece suporte contínuo aos alunos, promovendo um ambiente educativo que valoriza a responsabilidade, a reflexão e o crescimento intelectual.



# CONHEÇA A 4MEI

A EMPRESA JÚNIOR DO  
COLÉGIO ANGLO RIO PRETO



A 4MEI, empresa júnior dos alunos dos 9ºs anos do Colégio Anglo Rio Preto, vem se consolidando como um verdadeiro celeiro de talentos e empreendedorismo juvenil. Criada e orientada pelas professoras Luciana Alcantara e Debora Delbem, a 4MEI está no seu terceiro ano de existência e já se destaca pela sua abordagem inovadora no desenvolvimento de habilidades sociais, matemáticas e de liderança entre os estudantes.

O principal objetivo da 4MEI é proporcionar aos alunos uma experiência prática de gestão empresarial, em que eles possam aplicar conceitos teóricos, aprendidos em sala de aula, em situações reais. “Com essa imersão, os estudantes aprimoram suas competências em áreas como finanças, marketing, trabalho em equipe e tomada de decisões, preparando-se de maneira exemplar para os desafios futuros”, explicou a professora Luciana.

Entre as ações mais importantes realizadas pela 4MEI neste ano, destacam-se a produção e venda de produtos durante os intervalos da escola, uma iniciativa que além de ensinar noções de mercado e administração, também fomenta o espírito empreendedor. Outro destaque é o tradicional “trote”, que traz descontração ao ambiente escolar e reforça a coesão entre os alunos.

A 4MEI também se engaja em atividades de responsabilidade social, como a “Páscoa Solidária”, em que os estudantes organizaram doações e distribuições de chocolates para crianças carentes. “Foram 1.145 caixas de Bis doadas a oito ONGs e instituições de Rio Preto. Ensinar sobre solidariedade, empatia e empreendedorismo social era um sonho nosso. Neste ano, a 4MEI conseguiu mais essa conquista!”, contou a professora Débora.

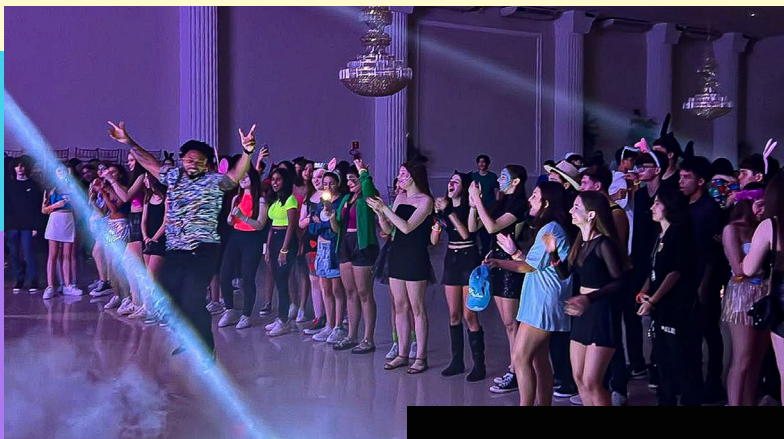
Depois do sucesso da “Páscoa Solidária”, os alunos dos 9ºs anos ainda produziram pinturas nas aulas de Arte, da professora Ana Paula Zanin, para leiloarem na 1ª Mostra Cultural Fera. O objetivo: usar parte dessa arrecadação para comprar livros e jogos e montar “kits férias” para os lares em que moram as crianças em vulnerabilidade atendidas pelo Projeto Teia, proporcionando momentos de lazer e aprendizado durante o mês de julho.

Além de toda essa questão social, a 4MEI investe na cultura e na literatura: neste ano, emprestaram todo dinheiro usado na publicação do livro de poesias “Alcateia Lírica”, escrito pelos próprios alunos da escola, incentivando a expressão criativa e literária dos adolescentes do Colégio Anglo.

Para finalizar tanto trabalho, os alunos da 4MEI usam o lucro de todas as ações feitas ao longo do ano para “democratizar” a comemoração de sua formatura. Juntos, por meio de debates, sugestões e votação, decidem como empregar esse rendimento.

No primeiro ano, alugaram um ônibus e passaram o dia no Speed Park, kartódromo internacional localizado no município de Birigui. No ano seguinte, fecharam o IlumiNation Park, buffet e parque de trampolins para todas as idades. Esses momentos de celebração são o ponto ápice na manutenção da empresa júnior, permitindo que os adolescentes relaxem e desfrutem de um merecido lazer após um ano de dedicação intensa, ao mesmo tempo em que fortalecem os laços de amizade e união dentro da turma.

Com uma trajetória marcada por projetos inovadores e impactantes, a 4MEI continua a desempenhar um papel fundamental na formação integral dos alunos do Colégio Anglo Rio Preto, promovendo uma educação que vai além do currículo tradicional e preparando líderes capazes de fazer a diferença na sociedade.



## MAIS UMA EDIÇÃO DA BALADA FERA VEM AÍ!

Em uma iniciativa que combina diversão e empreendedorismo, a 4MEI prepara-se para mais uma edição da Balada Fera, programada para 6 de novembro, no buffet Fauze Karam.

Essa festa, que já se tornou uma tradição aguardada com entusiasmo pelos alunos da cidade toda, é mais uma ação na arrecadação de fundos para a celebração final dos estudantes dos 9<sup>os</sup> anos do Colégio Anglo Rio Preto.

Com convites vendidos pelos próprios alunos da 4MEI, a Balada Fera é mais uma oportunidade para que os adolescentes desenvolvam habilidades de vendas e marketing, além de fortalecerem laços de amizade. Com o apoio das professoras Débora Delbem e Luciana Alcântara, os estudantes aprendem sobre desafios e recompensas do mundo dos negócios, desde a elaboração do plano do evento até a execução das vendas e o gerenciamento do orçamento. Essa experiência prática é inestimável, preparando-os para futuros empreendimentos e responsabilidades.

## FIQUE LIGADO

A Balada Fera promete iluminar a noite de **6 de novembro** com muita música, dança e diversão!



# FEIRA DO LIVRO

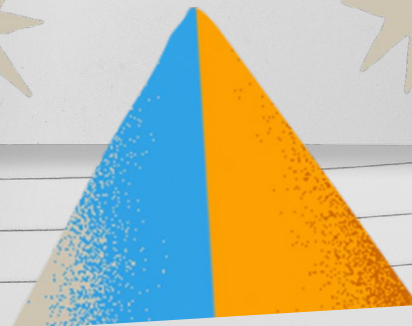
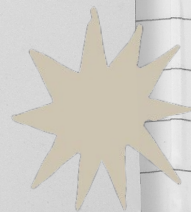
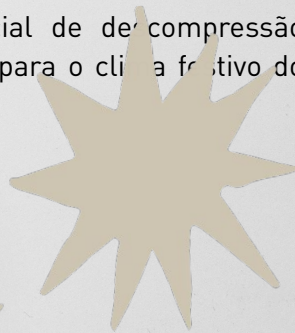
## AGITA PRÉ-CARNAVAL NO COLÉGIO ANGLO RIO PRETO

No dia 16 de fevereiro, sexta-feira pré-carnaval, os ferinhos dos Ensinos Fundamental Anos Finais e Médio do Colégio Anglo Rio Preto tiveram uma folia literária inesquecível: a Feira do Livro! O evento reuniu alunos, professores e funcionários no pátio da escola para uma animada venda e troca de obras literárias de diversos gêneros, origens e tamanhos.

A Feira do Livro teve como objetivo principal incentivar a leitura e promover o amor pela literatura entre os estudantes. Eles puderam vender e trocar livros à vontade, manuseando as páginas e despertando o interesse por novas leituras. Além disso, a atividade proporcionou uma valiosa oportunidade para que os estudantes ampliassem suas habilidades comerciais, matemáticas e argumentativas em um ambiente descontraído e seguro. “É uma emoção imensa ver nossas crianças e nossos adolescentes folheando livros na Feira, enquanto os amigos-vendedores improvisavam resumos com tanto empenho! Ver os olhares atentos dos ouvintes, interessados pelas histórias contadas, preocupados com a compra de obras literárias, é algo raro e profundamente inspirador nos dias de hoje. Essa interação genuína mostra que, apesar da era digital, o amor pelos livros ainda pode pulsar forte nos corações dos jovens”, declarou Isadora Camilo, professora de Língua Portuguesa do Colégio Anglo Rio Preto.

A negociação de livros foi um dos pontos altos da feira. Os alunos não só praticaram suas habilidades de argumentação e negociação, mas também exercitaram o cálculo e o planejamento financeiro, tornando a experiência ainda mais educativa. A interação entre os participantes, trocando recomendações de leitura e discutindo sobre suas obras favoritas, criou um ambiente de camaradagem e aprendizagem colaborativa.

A Feira do Livro no Colégio Anglo Rio Preto celebrou a cultura e a educação, além de proporcionar um momento especial de descontração e união entre a comunidade escolar, preparando todos para o clima festivo do carnaval com um toque de conhecimento e diversão.





# OS FERAS NA CÂMARA MIRIM

A participação dos alunos do Colégio Anglo Rio Preto no programa “Vereadores Mirins”, promovido pela Câmara dos Vereadores de São José do Rio Preto, tem sido uma experiência transformadora e enriquecedora.

A Câmara Mirim tem como objetivo promover a integração entre o Poder Legislativo Municipal e os adolescentes da rede de ensino, proporcionando, em encontros mensais, uma visão prática sobre o funcionamento de suas atividades. O projeto envolve os alunos não apenas na criação de propostas e em debates, mas também na votação de projetos, permitindo aos jovens uma imersão completa no ambiente político local.

Segundo Amanda Ferreira, professora de Geografia do Anglo Rio Preto e uma das organizadoras do programa no Colégio, os objetivos da participação dos alunos são

imprescindíveis na formação desses futuros cidadãos. “A Câmara Mirim desperta ética, cidadania, liderança e valores reflexivos de extrema importância para uma sociedade moderna”, detalha a professora.

Segundo lei municipal, os dezessete vereadores-mirins eleitos na cidade podem exercer mandatos de dois anos, de término marcado para dezembro de 2024. Nesse tempo, têm como obrigação apresentar proposições que visem à melhoria da qualidade de vida da comunidade rio-pretense nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, esporte, lazer, meio ambiente, segurança pública e outros assuntos de interesse da população.

A participação dos alunos na Câmara Mirim mostra que, com as ferramentas certas e o apoio adequado, os jovens podem se tornar agentes de mudança em suas comunidades.





Neste ano, o Colégio Anglo Rio Preto viveu mais uma edição do Interferas, a gincana que se tornou um dos eventos mais aguardados pelos estudantes. Programado para o segundo semestre deste ano, o Interferas reuniu alunos de Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio em uma série de competições atléticas e atividades criativas, promovendo não apenas a saúde física, mas também a camaradagem e o espírito de equipe.

“O Interferas é muito mais do que um simples ‘interclasse’. Trata-se de um evento que integra a comunidade escolar, estimulando o trabalho em equipe, a liderança e a cooperação entre os estudantes”, explicou a professora e coordenadora pedagógica Aline Gomes. Durante a gincana, os alunos têm a oportunidade de

participar de diversas modalidades esportivas, desde parede de escalada e jogos de bola até atividades lúdicas e desafios de conhecimentos gerais. “Essa diversidade garante que todos os alunos, independentemente de suas habilidades atléticas, possam se envolver e contribuir para suas equipes”, contou Aline

O Interferas é uma celebração da energia, da juventude e do espírito esportivo. É um evento que encapsula os valores do Colégio Anglo Rio Preto, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos e fortalecendo a comunidade escolar. À medida em que sua data se aproximava, a expectativa crescia e a preparação para a gincana se intensificava, garantindo um evento inesquecível para todos os envolvidos.



# MACHADO DE ASSIS NO TRIBUNAL



Durante o 4º bimestre de 2023, a professora Michelle Silva Sanches, responsável pela disciplina de Redação no Colégio Anglo Rio Preto, organizou com os alunos dos 9ºs anos a 2ª edição do tão aguardado “Julgamento da Capitu”. O evento, realizado no Fórum de Rio Preto, reuniu estudantes, professores e convidados para uma atividade didática inspirada no clássico da literatura brasileira “Dom Casmurro”, de Machado de Assis.

Ainda nas aulas de Redação, os alunos foram divididos em papéis essenciais para o julgamento: advogados, júri e testemunhas, além dos personagens principais, o autor do processo, Bento Santiago (Bentinho), e a

ré, Maria Capitolina (Capitu). A professora Michelle assume o papel de juíza, conduzindo o julgamento de maneira a garantir que todos os alunos participem ativamente e apliquem seus conhecimentos e argumentos de forma prática e criativa.

A simulação do “Julgamento da Capitu” já se tornou uma tradição no Colégio Anglo Rio Preto, destacando-se por seu impacto pedagógico e pelo engajamento dos estudantes. A atividade não apenas promove uma compreensão aprofundada da obra de Machado de Assis, mas também desenvolve habilidades de argumentação, oratória e pensamento crítico entre os estudantes.

Segundo a professora Michelle, a ideia surgiu da necessidade de encantar alunos com obras literárias e desmitificar a ideia de que os clássicos são “chatos”. “O maior desafio do professor de Linguagens é mostrar às crianças e aos adolescentes a importância das artes e, claro, da leitura. Por isso, sempre procuro por estratégias pedagógicas que criem nos estudantes os sentimentos de necessidade e curiosidade: ‘Preciso ler para conseguir produzir o que a professora pediu ou para descobrir mais detalhes dessa história de que meus amigos tanto estão falando!’, por exemplo.”, explicou Michelle. “A ideia de não conhecerem ‘Dom Casmurro’, um dos livros brasileiros mais lidos do mundo, com a justificativa de ser ‘muito chato’ ou ‘muito difícil’, me incomoda demais! Eu brinco com os alunos: ‘Gente que fala alemão, mandarim e grego devora Machado de Assis, e você aí, com essa ‘síndrome do vira-lata?!’. Então preciso mostrar para eles como a leitura pode e deve ser prazerosa, mas, para isso acontecer, aguço sua atenção apresentando um objetivo bem claro:



A aluna Melissa Maricato concorda com Laura. Mel estava entre o público do Fórum de Rio Preto em 2023, já que os 8ºs anos do Colégio Anglo são convidados pela professora Michelle a assistirem ao Julgamento, como forma de preparação ao ano seguinte. “O que mais me marcou foi vê-los levando a história de uma maneira que parecia que realmente a gente estava em um julgamento atual. Do jeito com que falavam, do jeito com que argumentavam... Fiquei impressionada!”, contou a aluna. “Eu quero muito ter essa oportunidade também, de poder, do mesmo jeito que eles fizeram, retratar a história da Capitu de forma que estimule os alunos mais novos. Eles fizeram com que a gente quisesse participar! Agora, eu quero poder fazer isso pelas pessoas que vão assistir neste ano também!”, almeja Melissa.

ser advogado, jurado ou testemunha no tribunal dos protagonistas machadianos mais famosos do Brasil!”, contou a professora.

E funciona! De acordo com a aluna da 2ª série do Ensino Médio, Laura Tomaz, que, em 2022, deu vida à personagem Sancha, melhor amiga de Capitu na obra, o mais especial desse projeto é trazer a história do livro para a realidade. “A parte que eu mais gostei foi que todo mundo entrou na onda, vestiu a camisa para tornar tudo mais autêntico! Os advogados realmente pareciam advogados de verdade, debatendo como se fosse um júri real, não algo infantil. Fizemos um julgamento sério e todos estavam bem inseridos e seguros do que estavam fazendo. Todos os advogados, dos dois lados, trabalharam muito bem, e as testemunhas se preocuparam em conhecer em detalhes os personagens para poder argumentar e responder as perguntas. Todo mundo levou isso a sério. Acho que isso foi o mais legal.”, lembrou Laura.



Todos os anos, o sucesso do evento atrai a atenção da mídia local. Em 2022, a equipe da TV Tem esteve no Fórum para a produção de uma reportagem especial com os alunos e a professora, e, em 2023, foi a vez do Diário da Região. Ambas matérias ressaltaram a inovação e o comprometimento do Colégio Anglo Rio Preto em proporcionar experiências educacionais diferenciadas e significativas nessa simulação.

Com a realização da 3ª edição, neste ano, o Julgamento da Capitu se firma como uma atividade de destaque, enriquecendo o currículo e deixando uma marca duradoura na formação dos alunos feras.

# 3ª SIMULAÇÃO DA ONU ENVOLVE FERAS

Neste ano, o Colégio Anglo Rio Preto elaborou a 3ª Simulação da ONU, que ocorreu no dia 11 de setembro de 2024. Idealizado pela professora de Geografia, Amanda Oliveira Ferreira, e organizado ao lado da professora de Redação, Michelle Silva Sanches, o evento envolveu os alunos dos 9ºs anos em uma série de atividades que simulam o funcionamento da Assembleia Geral das Nações Unidas.

Desde maio deste ano, os estudantes se envolveram em um intenso processo de preparação, que incluiu aulas temáticas sobre diplomacia e geopolítica, debates acalorados, e o cadastramento de funções específicas para a simulação. “Nossos alunos aprendem não só a pesquisar sobre complexas questões políticas, sociais e ambientais de diferentes países e culturas, mas também entendem como funcionam cargos importantes da



ONU, como Secretário Geral, Diretor de Comunicação, Presidente da Assembleia Geral, Presidente do Conselho Econômico e Social, até Fórum Social e Imprensa, descreveu a professora Amanda.

O projeto também contou com mesas-redondas com convidados especiais e a produção de textos relevantes, como tratados e discursos, utilizando a metodologia da Viena Formula. “A produção de textos relevantes para a Simulação da ONU requer que os alunos analisem questões complexas, considerem diferentes perspectivas e desenvolvam argumentos bem fundamentados. Isso estimula o pensamento crítico, aprimorando suas habilidades de escrita formal e técnica”, explicou a professora Michelle.





# 3ª SIMULAÇÃO

A culminação de todo esse trabalho foi a Assembleia Geral, que ocorreu na Câmara Municipal de Rio Preto. Durante a Simulação, os alunos representaram presidentes de países e civis, participando de discussões sobre o tema escolhido para este ano: o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10 da ONU, “Redução das Desigualdades”. Esse tema foi votado e eleito pelos próprios alunos dos 9ºs anos, refletindo o engajamento e a conscientização sobre questões globais e sociais.

Manuela Alves, atualmente aluna da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Anglo, relembrou como foi sua experiência na 2ª Simulação da ONU, em 2023. “Foi um projeto muito trabalhoso! A gente luta muito, aprende muito, estuda muito para fazer, porque é muito difícil! E isso é muito legal! Você tem que pesquisar o país que vai representar, estudar em detalhes a cultura e a política dele. E, na Assembleia, você tem que falar como quem é daquele país fala!

Então seu discurso tem que estar perfeito, realmente representando os valores e as propostas daquele lugar. É um trabalho muito inteligente, de muito aprendizado, excepcional!”, defendeu Manuela.

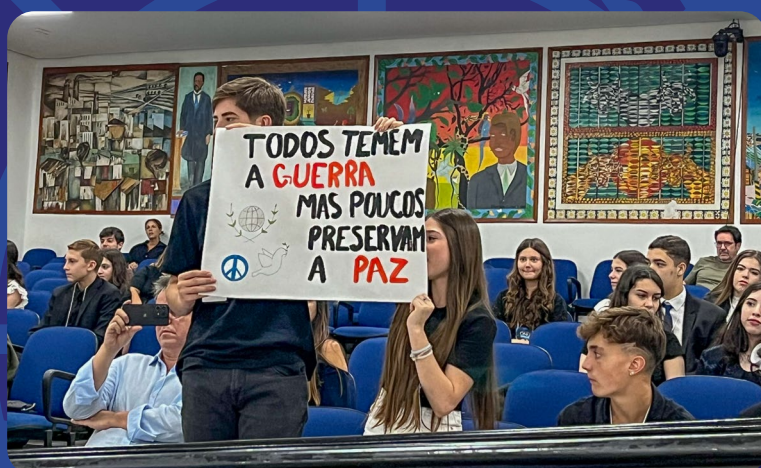
Os propósitos da professora Amanda com esse projeto tão extenso e marcante são inúmeros. “Representar diferentes países e pontos de vista incentiva os alunos a considerar e entender perspectivas diversas, desenvolvendo empatia e uma visão mais ampla sobre questões globais. Além disso, a Simulação da ONU proporciona uma visão prática sobre o funcionamento das organizações internacionais e o processo de diplomacia, educando os adolescentes sobre os mecanismos de cooperação e negociação entre países”, explicou a geógrafa.





Nesta 3ª edição, as professoras realizaram outro sonho: unir, na Câmara Municipal de Rio Preto, outros alunos de 9ºs anos de escolas do Grupo Zeta. “Ao recebermos, na plateia, adolescentes de outras cidades e realidades, nossos feras puderam inspirar outros alunos, estimulando o interesse por questões globais e pela diplomacia. Essa troca reforça a importância da educação global e da cooperação intercultural, ajudando a criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e diversificado”, declarou a professora Amanda.

O evento não só ofereceu uma experiência prática sobre como funciona o processo diplomático, mas também proporcionou uma oportunidade valiosa para os estudantes refletirem sobre questões críticas de justiça e equidade no cenário global. A Assembleia Geral foi um momento de aprendizado significativo e de reflexão sobre o papel de cada um na construção de um mundo mais justo e igualitário.



# APRENDENDO A APRENDER



Quando me tornei professora, acreditava que bastava eu ir até a escola, ministrar a melhor aula possível e, assim, meu aluno certamente aprenderia. O tempo em sala de aula me ensinou que essa equação não é tão simples assim e, no contato com os alunos, observei que o “como aprender” é uma ciência com a qual poucos dedicam tempo para trabalhar junto aos estudantes.

Por isso, fui buscar formas de auxiliar meus alunos. Foi nesse momento que me dediquei a entender como o cérebro aprende e, dessa forma, quais as melhores maneiras de estudarmos. Encontrei boas referências dentro da metodologia Anglo. A ideia “aula dada, aula estudada” nos propõe um caminho sólido em direção ao aprendizado.

Para exemplificar melhor, imagine que você tem uma mochila que carrega para todo lado. Ao longo do dia, tudo o que você recebe vai parar nessa mochila: papéis de propagandas, livros, recados, tudo! Ao final do dia, precisa fazer uma organização de todos esses itens. Papéis que já não servem mais vão para o lixo, já um livro que você comprou vai para a estante. É da mesma forma que o seu cérebro lida com as inúmeras informações que você recebe diariamente. O reels engraçado que viu no almoço deveria ir para o “lixo”, já a aula a que assistiu pela manhã, para a estante.

Entretanto, sabemos que não é bem assim que as coisas funcionam na prática. Como o responsável por essa organização é seu sono, é ainda durante o dia que você precisa deixar bem claro para seu cérebro o nível de importância de cada informação recebida. É por isso que um estudo eficiente começa muito antes da aula.

O primeiro passo é dormir bem e sempre no mesmo horário. Esse simples hábito já vai promover um nível maior de atenção durante a aula. Outro ponto relevante é realizar anotações durante as explicações. Isso não quer dizer a simples cópia da lousa e, sim, uma anotação própria, ou seja, daqueles pontos que o professor disse serem importantes ou ainda daquele exemplo que te fez compreender melhor.

Agora, sem dúvida, o maior “segredo” para o estudo eficiente é a lógica: estudar pouco, mas estudar todo dia. Lembra da mochila e do armário? Essa organização é diária e é fundamental que você indique os níveis de importância de todas as informações que você recebe durante o dia. Se após a aula você tentar lembrar do que aprendeu e realizar exercícios sobre o assunto, você está indicando ao cérebro que esse conteúdo deve ser lembrado posteriormente.

Talvez aqui você esteja pensando: “Mas quando eu estudo na véspera, eu tiro uma nota muito maior do que quando estudo todo dia”. Estudar um dia antes é lotar a sua mochila, ou seja, sua memória de curto prazo. De fato, apenas para notas, funciona. Entretanto, quando você receber a prova de volta, vai perceber que boa parte daquelas informações foi embora e você não aprendeu de verdade.

O estudo diário demora um pouco a dar resultado, mas a nota recebida é a verdadeira e, assim, você pode trabalhar com seus erros para melhorar ainda mais seu aprendizado. Quando observamos alunos de alta performance aprovados nas principais universidades é esse modelo que encontramos: estudo constante.

Sei que provavelmente não disse nenhuma grande novidade nesse artigo, sobretudo aos nossos alunos que recebem essas informações em atendimentos de orientação, mas formar e manter um hábito é algo trabalhoso. É entender que o seu melhor varia com os dias, com o horário e até com o local que você escolhe para estudar. Por isso, no lugar de atalhos e fórmulas mirabolantes (que vemos muitas pela internet), gaste um tempo em seu planejamento e siga seu estudo todos os dias. Em alguns dias será mais fácil, em outros, mais penoso, mas tente um pouco mais sempre.

Aqui, no Anglo Rio Preto, realizo o trabalho de acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos na orientação educacional e o que tenho visto em cada atendimento é que o caminho do comprometimento diário com os estudos é árduo, mas vale muito a pena. Quando os alunos aprendem a aprender, ganham uma habilidade, quase um superpoder, extremamente valioso na atualidade.

**Aline Gomes da Silva**

Coordenadora Pedagógica dos 9<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental Anos Finais e das 1<sup>as</sup> e 2<sup>as</sup> séries do Ensino Médio  
Professora de Geografia do Ensino Médio



# GINCANA COM PEGADA ECOLÓGICA

No itinerário formativo “Observatório Geográfico”, ministrado pela professora Aline Gomes, os alunos do Ensino Médio exploram o conceito de Pegada Ecológica. Esse indicador mede o impacto das atividades humanas no meio ambiente, avaliando o uso de recursos naturais, a produção de resíduos e as emissões de gases de efeito estufa. O objetivo é aprofundar o conhecimento e investigar cientificamente questões ambientais contemporâneas que afetam a humanidade e o planeta.

“Durante as aulas, os alunos investigaram os impactos da produção e do consumo humano no meio ambiente, explorando alternativas para minimizar a degradação ambiental, com foco na economia verde e no desenvolvimento sustentável”, explicou a professora. As atividades do curso são projetadas para ampliar habilidades voltadas à compreensão e ao enfrentamento de problemas socioambientais em diferentes escalas, desde a local até a global.

Para finalizar esse trabalho semestral, os alunos do itinerário criaram uma gincana ecológica envolvendo o Ensino Fundamental Anos Finais. Provas que incentivaram reciclagem, quiz de conhecimentos ecológicos e brincadeiras divertidas cativaram e inspiraram os mais novos. Esse evento não só reforçou os conceitos aprendidos, mas também promoveu a conscientização ambiental de forma prática e envolvente, destacando a importância da colaboração e da responsabilidade individual e coletiva na preservação do meio ambiente.





## 4ª EDIÇÃO DO INTERMÉDIO AGITA GRUPO ZETA

No dia 16 de setembro, o Clube Monte Líbano foi palco da 4ª edição do Intermédio, o maior evento esportivo estudantil do interior paulista. Organizado pelo Grupo Zeta, o evento contou, mais uma vez, com a participação de cerca de 600 alunos de Ensino Médio das unidades Anglo Rio Preto, Start Anglo, Zeta Birigui, Anglo Araçatuba e Anglo Bauru.

Todos os anos, as atividades programadas

para o Intermédio são variadas, incluindo escalada, tênis de mesa, circuito de equilíbrio, handebol, futsal, vôlei, basquete 3X3, e-sports, xadrez e quiz com “torta na cara”. A animação fica por conta das torcidas e das cheerleaders, garantindo uma atmosfera vibrante e contagiante. Além disso, para encerrar o evento em grande estilo, a organização sempre deixa uma surpresa animada para que os competidores curtam o momento, independente dos ganhadores.





Desde a 1ª edição, os alunos de todas as unidades do Grupo Zeta são divididos em equipes, representadas por animais em extinção: Lobo-Guará (Anglo Rio Preto), Lontra (Anglo Bauru), Harpia (Anglo Araçatuba), Arara (Zeta Birigui) e Tatu (Start Anglo). “A definição dos mascotes por escola foi feita por sorteio, utilizando animais em extinção para conscientizar os alunos sobre a importância da preservação ambiental. Cada um desses animais possui um papel fundamental nos ecossistemas brasileiros e destaca a riqueza da nossa fauna”, revelou a professora de Geografia, Aline Gomes, coordenadora pedagógica do Colégio Anglo Rio Preto e organizadora do Intermédio.

A comissão organizadora do Intermédio é composta por membros de cada unidade, assegurando que o evento seja democrático e inclusivo, além de planejado, organizado e concretizado com excelência. “O mérito do Intermédio ser um evento tão grandioso é o trabalho prévio de todos os coordenadores de cada escola. Cada detalhe é cuidadosamente preparado ao longo do ano para obtermos esse resultado tão bem executado”, lembrou o CEO do Grupo, Tarcisio Basso.



**O INTERMÉDIO É MAIS DO QUE UMA COMPETIÇÃO: É UMA CELEBRAÇÃO DO ESPORTE, DA AMIZADE E DA UNIÃO ENTRE AS ESCOLAS DO GRUPO ZETA.**



# plurall

## inova com uso de Inteligência Artificial para potencializar a aprendizagem

O Plurall, plataforma digital do Sistema Anglo de Ensino, está passando por uma transformação tecnológica que promete revolucionar a experiência educacional dos estudantes e professores do Colégio Anglo Rio Preto. Recentemente, a ferramenta incorporou o uso de Inteligência Artificial (IA) em suas funcionalidades, trazendo novidades que visam a aprimorar o processo de ensino e aprendizagem de maneira personalizada e dinâmica.

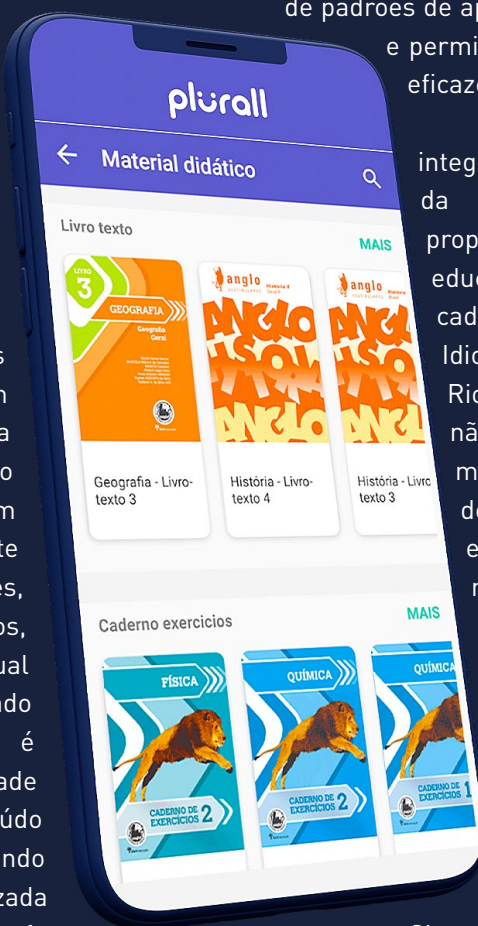
Entre as principais novidades está o PLU, um assistente inteligente que funciona como tutor digital para os alunos. “Utilizando IA, o PLU oferece suporte em tempo real, respondendo a dúvidas durante os estudos e orientando em exercícios e atividades”, explica a coordenadora pedagógica do Colégio Anglo Rio Preto, Aline Gomes. Além disso, esse assistente inteligente sugere materiais complementares, como vídeos, simulados e artigos, com base no desempenho individual do aluno, promovendo um aprendizado mais direcionado e eficaz. O PLU é capaz de identificar o nível de dificuldade de cada aluno e adaptar o conteúdo conforme suas necessidades, criando uma experiência de estudo personalizada e contínua. “Enquanto nosso estudante faz os exercícios do Plurall, o PLU identifica quais são seus maiores obstáculos com aquele conteúdo, onde ele está errando, e entrega novas questões para sanar esses problemas”, exemplifica Aline.

Além do suporte ao aluno, o uso de IA no Plurall traz ferramentas que facilitam o trabalho dos

educadores. A plataforma agora oferece relatórios de desempenho mais detalhados e automatizados, que identificam pontos fortes e áreas a serem desenvolvidas em cada turma. Isso permite que os professores adaptem o planejamento de aulas com base em dados reais e insights gerados pela análise de padrões de aprendizagem, economizando tempo e permitindo intervenções mais precisas e eficazes.

“Com a Inteligência Artificial integrada, conseguimos ir além da personalização tradicional e proporcionar uma experiência educacional mais próxima do que cada aluno realmente precisa”, conta Idio Milaré, diretor do Colégio Anglo Rio Preto. Ele ressalta que a ideia não é substituir o contato humano, mas agregar valor ao trabalho dos docentes e proporcionar aos estudantes um ambiente virtual mais interativo e colaborativo. O PLU, nesse sentido, atua como um aliado no desenvolvimento da autonomia dos alunos, ajudando-os a encontrar respostas e soluções durante seus estudos.

A adoção da IA no Plurall, com a introdução do PLU, marca um passo importante para o Sistema Anglo, que busca unir tradição e inovação em sua metodologia de ensino. Com a nova atualização, a plataforma promete impactar positivamente a rotina escolar, transformando a tecnologia em uma aliada estratégica para potencializar a aprendizagem e desenvolver habilidades essenciais para o século XXI.





## SEU SONHO, NOSSO SONHO

Qual o seu sonho?

O que vai deixá-lo realizado?

A maioria dos nossos sonhos se tornam realidade quando nos arriscamos e lutamos por eles. Essa luta me lembra uma fala de Shakespeare: “Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as consequências”. Embora poético, é real na rotina dos nossos estudantes. Ao longo dos anos, é emocionante acompanhar a caminhada de jovens vestibulandos na luta por um propósito.

Posso dizer que cada dia traz um pedacinho desse sonho para eles e para nós. E os dias se fazem de aulas, de perguntas, de respostas e de redobrada persistência, de muita paciência. Retomando Shakespeare, destaco: “Aprende que paciência requer muita prática.” É essa prática que os faz fortes para as grandes batalhas da vida. Nesse caso, o sonho do ingresso na universidade escolhida.

O Anglo Rio Preto Vestibulares se tornou um espaço privilegiado para que essa preparação toda ocorra. Não apenas como um local de estudos, mas como uma verdadeira segunda casa.

A cada ano, recebemos jovens de São José do Rio Preto, de cidades do interior de São Paulo e de outros estados para as nossas turmas de Extensivo, Anglo Med e Terceira Série do Ensino Médio. Trabalhamos para oferecer uma estrutura completa, capaz de suprir todas as necessidades

**Ana Biazzi**

Coordenadora Pedagógica  
do Anglo Rio Preto Vestibulares



nessa caminhada rumo à aprovação: desde o melhor material didático até os professores e profissionais mais comprometidos com a seriedade nessa entrega.

Essa entrega requer, além de estratégia e de organização, delicadeza e sensibilidade para a percepção de que o ambiente para a realização de sonhos necessita ser humanizado. Nesse sentido, vale destacar depoimentos de tantos de nossos ex-alunos, muitos já formados, que nos visitam, saudosos, lembrando as suas trajetórias aqui, onde criaram laços de amizade para a vida.

É nesse ambiente que acontecem os grandes resultados! Por isso, somos referência em aprovação nos mais concorridos vestibulares do país e no ENEM, com destaque para a Medicina pública. Especialmente na FAMERP, com um vestibular que apresenta uma concorrência gigante, nós nos consolidamos como o maior aprovador dos últimos anos. Isso nos enche de orgulho.

E o nosso sonho?

Nosso sonho é possibilitar a realização de tantos e tantos sonhos! É contemplar olhos brilhando e sorrisos que explodem com os resultados.

## ENCONTRO DE PROFISSÕES DO ANGLO - EPA

### A FORÇA DE UM ENCONTRO INSPIRADOR



No dia 22 de agosto, o Anglo Rio Preto Vestibulares sediou o aguardado Encontro de Profissões do Anglo - EPA. Já tradicional no calendário, o evento é anual e se destaca pela sua ampla abordagem educacional e profissional. De forma dinâmica e interativa, o EPA reuniu mais de 40 profissionais de diversas carreiras e áreas, oferecendo aos estudantes a oportunidade única de explorar múltiplas possibilidades de futuro.

Mais uma vez, o EPA contou com uma infraestrutura cuidadosamente planejada para maximizar a experiência dos participantes. Vários ambientes foram criados para contagiar o público, como o palco externo, onde foram realizadas diversas apresentações com música ao vivo; sorteios; Mini Quintal Food; salas para atendimento com profissionais; stands

de universidades e Painéis de Discussão de Carreiras, com profissionais nas suas especialidades. O EPA entregou a oportunidade da conversa direta, o privilégio em receber informações detalhadas sobre o dia a dia das diversas carreiras, campo de trabalho, programas e oportunidades acadêmicas.

Uma das características mais importantes do EPA é que ele abre as portas do Anglo Rio Preto Vestibulares para o público também aproveitar essa experiência. O evento foi gratuito e dele puderam participar, além de estudantes, pais, educadores e toda a comunidade. A diversidade de atividades e a riqueza de ideias disponíveis tornaram esse Encontro de Profissões imperdível para todos que desejavam explorar possibilidades de carreira.



# FECHANDO A PREPARAÇÃO COM CHAVÉ DE OURO



O Anglo Rio Preto Vestibulares promove anualmente o Aulão ENEM Anglo, evento aberto ao público que encerra, em alto nível, a preparação de seus alunos e convidados para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Neste ano, tradicionalmente, as aulas especiais acontecerão no Cinépolis do Shopping Iguatemi, nos dias 2 e 9 de novembro, das 8h às 13h.

A missão: em duas manhãs de aulas dinâmicas, retomar conceitos, oferecer dicas eficazes e revisar os principais temas para essa prova tão importante. Além disso, a equipe consegue, nesse momento, transmitir mais segurança e tranquilidade aos estudantes do Anglo e de outras escolas de São José do Rio Preto e região.

“O Aulão ENEM é uma oportunidade valiosa para os estudantes, pois concentra professores experientes, fortalecendo grandes conteúdos e suas estratégias para o exame”, ressaltou Ana Biazi, coordenadora pedagógica do Anglo Rio Preto Vestibulares. “As manhãs reúnem mais de 400 alunos por dia e destacam-se por seu formato acessível e abrangente, com potência suficiente para também aumentar a autoestima e a garra dos participantes em um ambiente confortável e tecnicamente equipado”, contou Ana.

Com uma abordagem inteligente, dinâmica e inclusiva, o Aulão ENEM Anglo reforça o compromisso da instituição com a educação de qualidade e o sucesso acadêmico dos alunos. Não perca a chance de participar desse encontro épico de preparação e conhecimento!



# A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

**EU BRINCO EM SERVIÇO!**



**Deli Uga**

Diretora Pedagógica das  
unidades do Anglo Kids - Grupo Zeta

Você se lembra da última vez que se divertiu de verdade, sem se preocupar com nada? As crianças fazem isso todos os dias! Mas é por meio do brincar que elas aprendem. Brincar é mais do que uma simples distração: esse ato é parte fundamental para o desenvolvimento físico, social e emocional.

“Eu brinco em serviço” significa que brincar é um trabalho sério e essencial para o crescimento e o desenvolvimento das crianças. E, claro, quando proporcionamos momentos de brincadeiras com crianças, criamos conexões saudáveis e divertidas, nos distraímos juntos e “nossas crianças” se conectam.

As brincadeiras como correr, pular, se esconder e construir castelos de areia ajudam a desenvolver a coordenação motora, o equilíbrio, a força muscular e a resistência. Brincadeiras em grupo contribuem para o desenvolvimento da empatia, da amizade e da comunicação, ajudam as crianças a aprender a se relacionar com outras, a compartilhar, a cooperar e a resolver conflitos. Além disso, permitem que as crianças expressem seus sentimentos, lidem com frustrações e desenvolvam a autoestima. Já brincadeiras imaginativas as ajudam a entender o mundo e a si mesmas.

Vale a pena destacar que brincar com uma criança fortalece nossos vínculos afetivos e cria memórias inesquecíveis.

Nesses mais de vinte anos experimentando brincar em serviço, partilho com vocês práticas que valem a pena e fazem toda a diferença para nossos pequenos: criar ambientes seguros e divertidos em casa, com brinquedos estimulantes e variados; brincar ao ar livre com brincadeiras direcionadas ou livremente; participar ativamente das brincadeiras, mostrar entusiasmo e interesse; permitir que as crianças explorem suas ideias e criem suas próprias histórias, estabelecendo limites claros e seguros para as brincadeiras. Tudo isso trará benefícios gratuitos para o desenvolvimento integral da criança.

Valorizem o brincar e incluam essa atividade na rotina familiar.

Vamos juntos garantir às crianças o direito de brincar! Brincar em todas as suas potencialidades e possibilidades! Brincar por brincar! Com brinquedos ou com imaginação, em ambientes seguros e acolhedores! Vamos dar a oportunidade de as crianças aprenderem brincando.

## AGENDA DO LEÃO

06/11	BALADA FERA	BUFFET FAUZE KARAM
09/11	AULÃO ENEM - 2º DIA	CINÉPOLIS, IGUATEMI
23/11	1ª FEIRA DE PROJETOS CIENTÍFICOS	ANGLO REDENTORA
27/11	JULGAMENTO DA CAPITU	FÓRUM DE RIO PRETO



UNIDADE REDENTORA: R. BERNARDINO DE CAMPOS, 4.516

ANGLO RIO PRETO VESTIBULARES: R. BERNARDINO DE CAMPOS, 4.708

TELEFONES: (17) 3214-8787 / (17) 3214-8780

 @ANGLORP

 @ANGLORIOPRETOVESTIBULARES

GRUPOZETA.COM.BR